



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00: HORAS.

"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz": Solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos nobres Vereadores. Solicito ao Vereador Décio Marmiroli que faça a chamada dos Vereadores. **"1º Secretário "Décio Marmiroli":** Pela ordem, Vereadores: Cláudio Meskan, Edgardo Cabral, Professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Josué Cardozo, Joel Cardoso, Helio Silva, Décio Marmiroli, João Majoral, Willian de Souza, Ronaldo, Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira e Marcio Brianes. Com nove Vereadores há quórum para a abertura da Sessão. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Feita a chamada dos Vereadores e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 28 de novembro de 2017, às 18 horas e 44 minutos. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a invocação a Deus, e todos em pé, por favor. **"Vereador "Eduardo Lima":** Quero colocar hoje, esse dia de hoje, essa nossa Sessão que se inicia, em tuas mãos, Pai, que o senhor proteja, ilumine a mente de cada Vereador, da população que nos assiste aqui do Plenário, pela internet, que nós possamos fazer as melhores votações e da melhor forma possível. Dê proteção para todos nós, amém! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Amém! Feita invocação a Deus, eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 21 de novembro de 2017. A Ata está em votação. A Ata está em votação. Onze votos favoráveis, está aprovada a Ata. Passaremos agora à leitura das Correspondências recebidas no Expediente, solicito ao 1º Secretário que faça a leitura das Correspondências. **"1º Secretário "Décio Marmiroli":** Dando sequência às Correspondências, temos aqui um convite do SENAI. Os alunos que concluíram o curso de aprendizagem industrial na modalidade de almoxarife, eletricista de manutenção, soldador, curso técnico de eletromecânica na escola SENAI, Unidade Sumaré, convida V.Exa e família para a solenidade de entrega dos seus certificados a realizar-se no dia 21 de dezembro de 2017, às 19 horas no Clube Recreativo de Sumaré; Temos também um Ofício da sociedade beneficente São Judas Tadeu: "Nós da Sociedade São Judas Tadeu executora, em parceria, com a Prefeitura de Sumaré, Secretaria de Inclusão, Assistência de Desenvolvimento Social convida V.Sa para participar do Sarau Cultural realizado no dia 12 de dezembro de 2017, às 9 horas, na sede da organização". O Conselho Municipal do Direito dos Idosos encaminha o Ofício 95/17 – assunto: Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas Idosas de Sumaré a realizar-se no dia 25 de novembro de 2017, das 8 às 11 horas no Centro de Convivência Terceira Idade. Isso aqui já foi, também, hein?! Dia 25. Temos aqui uma emenda aditiva ao Projeto de Lei 154/17 - Vereador Rudinei Olívio Lobo: Que dá novos loteamentos e empreendimentos imobiliários, condomínios fechados, a fiação da rede de iluminação pública será subterrânea; Projeto de Lei 196 - autoria Prefeito Municipal: Que dá nova redação a alínea "c" do Art., 7º da Lei Municipal 5370 de 4 de abril de 2012; Projeto 197 - Mesa Diretora: Dispõe sobre a reorganização da administração da Câmara Municipal de Sumaré e dá outras providências; Projeto 198 - Mesa Diretora: Altera o Art. 1º da Lei Municipal 5821/15, que dispõe sobre a concessão de abono natal aos servidores da Câmara Municipal de Sumaré; Projeto de Lei 199, de autoria do Vereador João Majoral: Que dispõe sobre a alteração da Lei 5458, de 20 de novembro de 2012, que autoriza o Poder Executivo Municipal a retirar veículos abandonados das vias públicas, terrenos baldios do Município de Sumaré e dá outras providências; Projeto de Lei 195, de autoria do Vereador Josué Cardozo: Que altera o dispositivo da Lei Municipal 5458 de 20 de novembro de 2012 e dá outras providências. Terminada a leitura das Correspondências protocoladas nessa Casa, **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Comunico aos nobres pares que o Expediente, por força do Art. 301 do nosso Regimento Interno, será reduzido a 30 minutos, tendo em vista que a matéria a ser discutida nessa Sessão é a Lei Orçamentária Anual - a LOA - em primeiro turno. Terminada a leitura das Correspondências,



passaremos agora à leitura das Indicações. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura das Indicações. **“2º Secretário “João Maioral”**: Cinco Indicações do Vereador Valdir de Oliveira, sendo as Indicações de número: 4904, 4924, 4925, 4940 e 4941; Vinte e cinco Indicações do Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho), sendo as Indicações: 4905, 4906, 4907, 4908, 4909, 4910, 4911, 4912, 4913, 4914, 4915, 4916, 4931, 4932, 4933, 4934, 4935, 4936, 4937, 4938, 4939, 4993, 4994, 4995, 5071; Vereador Hélio Silva, sete Indicações: 4917, 4918, 4919, 4920, 4921, 4922, 4923; Vereador Fábio Ferreira dos Santos, 11 Indicações: 4926, 4927, 4928, 4929, 4930, 4942, 4943, 4944, 4945, 4946 e 4953; Vereador Ronaldo Mendes, seis Indicações, sendo elas a de número: 4947, 4948, 4949, 4950, 4951 e 4952; Vereador Josué Cardozo três Indicações, sendo as Indicações de número: 4954, 4955 e 4956; Vereador Eduardo Lima – Dudu Lima, 24 Indicações, sendo as Indicações com os seguintes números: 4957, 4958, 4959, 4960, 4961, 4962, 4963, 4964, 4965, 4966, 4967, 4968, 4969, 4970, 4971, 4972, 4974, 4978, 4980, 4982, 4984, 4986, 4988 e 4990; Do Vereador Rubens Champam 12 Indicações, sendo as seguintes Indicações de número: 4973, 4975, 4976, 4977, 4979, 4981, 4983, 4985, 4987, 4989, 4991 e 4992; Vereador Rudinei Lobo, quatro Indicações, sendo as Indicações de números: 4996, 4997, 4998 e 4999; Vereador Marcio Brianes, 39 Indicações, sendo as Indicações de seguinte número: do número 5000 ao número 5038; Do Vereador Joel Cardoso da Luz, quatro Indicações, sendo as Indicações: 5039, 5040, 5041, 5043; Vereador Dr. Sérgio Rosa três Indicações, sendo as seguintes Indicações: 5044, 5045 e 5046; Vereador Edgardo Cabral, 12 Indicações: 5047, 5048, 5049, 5050, 5051, 5052, 5053, 5054, 5055, 5056, 5057, 5058; Vereador João Maioral uma Indicação de número 5059; Vereador Clauduir Aparecido Menes (Meskan), 17 Indicações, sendo as Indicações número: 5060, 5061, 5062, 5063, 5064, 5065, 5066, 5067, 5068, 5069, 5070, 5072, 5073; 5074, 5075, 5076 e 5077; Indicações do Vereador Willian de Souza, 20 Indicações: sendo as Indicações do número 5078 até o número 5097. Totalizando o total de 109 Indicações, diversas solicitações, entre elas redutor de velocidade, troca de lâmpada, tapa buraco, retirada de entulhos etc. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Terminada a leitura das Indicações, passaremos agora à leitura, discussão e votação dos Requerimentos apresentado pelos nobres Vereadores. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Requerimentos. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Requerimento número 392 - Vereador Marcio Brianes: Que solicita lista dos funcionários que recebem o vale transporte; Requerimento 331 - Vereador Décio Marmirolli: Solicita informações referente à documentação de imóveis de famílias. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Solicito a leitura na íntegra desse documento. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Considerando o termo de concessão para uso especial firmado entre a Prefeitura Municipal de Sumaré e moradores, com amparo na Medida Provisória 2224, de setembro de 2001, que beneficiou dezenas e mais dezenas de famílias para residirem no loteamento Jardim das Orquídeas, Considerando a Lei 5347, de 15 de março de 2012, que dispõe sobre a Instituição de Zona Especial de Interesse Social - ZEIS, em loteamento de propriedade do Município, incluindo os programas federal Subsídio e Habitação Interesse Social e dá outras providências, no Bairro Jardim Luiz Cia, São Domingos, Parque Residencial Florença, Jardim das Orquídeas e Parque Industrial Bandeirantes, considerando que desde a data da remoção das famílias aguarda a documentação da titularidade dos seus imóveis. Reconhecendo que a situação ocorreu há mais de 15 anos e a falta de documentação tem causado transtorno e incerteza aos moradores quanto as suas escrituras. Diante do exposto, requeiro seja oficiado ao excelentíssimo senhor Prefeito, a ele solicitando que encaminhe para conhecimento dessa Casa as seguintes informações: 1) Quais as justificativas para que, até a presente data, as famílias removidas para as residências Luiz Cia, São Domingos, Florença, Orquídea, Bandeirantes, não tenha a documentação dos seus imóveis? 2) A administração Municipal, através da secretaria competente tem adotado as medidas a fim de entregar documento e titularidade das escrituras? 3) Se existe previsão



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

para a entrega desses documentos? Se afirmativo, quando se dará? Se negativo, solicito que a Administração Municipal adote com urgência as providências para a entrega dos documentos dos moradores removidos para imóvel do Jardim Luiz Cia, São Domingos, Residencial Florença, Jardim das Orquideas e Parque Industrial Bandeirantes, a fim de atender a expectativa de todos os moradores. Sala das Sessões, 28 de novembro de 2017. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Pela ordem, Sr. Presidente, **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Josué Cardozo. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Eu peço que esse Requerimento seja votado separado dos demais. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em discussão. **“Vereador “Josué Cardozo”**: E peço também para que a bancada governista vote contrário a esse Requerimento, visto que, Sr. Presidente, é até a justificativa de voto, que nós vamos votar contrário a ele, que a solicitação do Vereador Décio Marmirolli, na gestão, está questionando aí, na verdade, foi o tempo que o Dirceu Dalben era Prefeito nessa cidade, foi em torno de 2001 e 2003 que fez essa retirada, essa remoção das famílias que sofriam na Área Verde, em especial nós estamos falando lá do São Domingos - ele está mencionando vários bairros também -, mas São Domingos e o ex-Prefeito Dirceu Dalben levou para o Jardim das Orquideas, retirando esse pessoal que sofria com as constantes enchentes que acontecia naquele redor. O que nos chama atenção, Sr. Presidente, passaram-se oito anos do Prefeito Bacchin, quatro anos da Prefeita Cristina Carrara e esse Vereador não questionou esses ex-prefeitos, não foi questionado. Agora, com onze meses da gestão do Luiz Dalben, o Vereador Décio Marmirolli faz esse questionamento. O que me chama mais a atenção, Sr. Presidente, é que, na semana passada, reuniu-se uma Comissão para tratar exatamente desse assunto e o processo da regularização, da documentação está na mão do Dirceu - do Secretário de Governo -, já para poder dar viabilidade dessa questão. Então, isso me estranha muito. Então, eu peço aí para que a base vote contrário a esse Requerimento, visto que já está na mão do Secretário de Governo para poder fazer esses encaminhamentos necessários. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Só uma questão. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim, Vereador Décio Marmirolli. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Vale ressaltar também que o Dirceu Dalben, quando era Prefeito, inclusive, ele ajudou a fazer a construção das casas. Agora foi questionado, sim, nas administrações anteriores, o porquê da não titularidade dos imóveis. E quem está solicitando informações, Vereador, é os moradores, que eles precisam de informação. O Requerimento nada mais é do que um pedido de informações, se eles vão entregar as escrituras aos moradores ou não. É um simples pedido de informação. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu acho que, eu acho que essa questão do Vereador Décio, esse ano eu acho que, eu não sei se vai vir para essa Casa, mas na votação do novo plano diretor, eu acho que já vai estar incluído tudo isso aí que o Vereador Décio está questionando, eu acho que vai ser contemplado os moradores daquela região. Eu coloco em discussão. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Eu peço autorização para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Eu também queria reforçar o pedido do Vereador Josué, tendo em vista que essa situação aí a gente vai discutindo no gabinete do Prefeito em algumas reuniões, com a maioria dos Vereadores aqui, já há quase dois meses e o Prefeito está quase solucionando já essa situação. Então, eu acho que não tem necessidade de aprovação do Requerimento, porque é do conhecimento da maioria aqui, quase na sua totalidade, que essa situação está sendo regularizada já e a população vai ter, se Deus quiser, a escritura que eles tanto merecem. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em votação o pedido de derrubada do Requerimento do Vereador Décio Marmirolli, quem for favorável à derrubada vota “não” e quem for favorável vota “sim”. Vota “sim” e quem for contra vota “não”. Não ao Requerimento. **“Vereador “Willian Souza”**: Não entendi, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Quem for a favor do Requerimento vota “sim”, quem for contra o Requerimento vota “não”, não ao Requerimento. Doze votos não, três sim, está



rejeitado o Requerimento. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Requerimento 393 - Vereador Marcio Brianes: Que se solicite informações referentes a saída dos cobradores das linhas municipais da empresa Auto Viação Ouro Verde. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Gostaria gostaria que fosse lido na íntegra. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Concedido, Vereador. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Excelentíssimo Sr. Presidente, considerando diversas reclamações dos usuários de coletivo Municipal em relação aos atrasos das linhas da empresa Ouro Verde, considerando a saída dos cobradores de ônibus sendo o serviço substituído pelos motoristas, considerando que, além dos cobradores, a população está sendo prejudicada pelo atraso nas linhas ocorrido com frequência, requeiro de V.Exa, ouvido o Plenário, que seja oficiado ao excelentíssimo senhor Prefeito, a ele solicitando as seguintes informações: 1) Qual o motivo da saída dos cobradores das linhas municipais da empresa Ouro Verde? 2) Qual o real motivo dos atrasos das linhas citadas? 3) O contrato de concessão da prestação de serviço permite aos motoristas que realizem o serviço de cobradores? Sala das Sessões, 28 de novembro de 2017, Vereador Marcio Brianes. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Vereador, vai discutir o Requerimento, Vereador, Márcio? Só leitura, né? Só leitura. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Só. Requerimento 395. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: O Vereador pediu um aparte. **"Vereador "Rubens Champam"**: Eu só queria fazer um comentário. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Vereador Rubens Champam. **"Vereador "Rubens Champam"**: Primeiramente eu queria pedir para subscrever o Requerimento do Vereador Marcio Brianes. Só um comentário aqui, essa empresa está de brincadeira com nós, Vereador. Nós estamos cansados já de pedir para essa empresa para que tome providências, que atenda a população de acordo como manda o contrato. Nós temos uma CEI tramitando onde o Ronaldo, o Vereador Ronaldo é o Presidente, eu sou o Relator, o Hélio Silva membro, o Vereador Dr. Sérgio Rosa membro, o Pastor Edgardo Cabral membro e isso não vai ficar assim: Ou essa empresa se adequa ao contrato, ao pleito da população ou terá uma situação muito feroz para resolver. Por quê? Está de brincadeira, não atende, não atende o horário, não atende o itinerário, os ônibus sucateados, atendimento mau ao idoso, atendimento mau ao cadeirante... pode ficar tranquilo, Vereador, que no meu relatório essa empresa vai saber a mão que temos, que essa Câmara, que esse Parlamento tem para exigir o cumprimento desse contrato. E aí se não cumprir, porque nós temos órgãos, não só no Poder Executivo, mas também no Ministério Público. Disso eu garanto para vocês: A coisa vai melhorar no transporte público de Sumaré. Obrigado e gostaria que V.Exa abrisse para mim subscrever junto com V.Exa. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Obrigado, nobre Vereador Rubens Champam, eu fico até contente porque o senhor é o Relator dessa Comissão, o Vereador Ronaldo Presidente, o Sérgio Rosa, o Pastor Edgardo e o Hélio que são membros. Essa empresa, como V.Exa disse, eles estão brincando, estão achando que aqui nessa Casa de Leis é igual era antigamente, que era a casa da mãe Joana, que não tinha fiscalizador. E hoje não, hoje têm Vereadores que fiscaliza. Na última segunda-feira, no último domingo teve uma chuva muito grande na região do Maria Antônia e as pessoas que estavam no ponto de ônibus, na Rua Cinco com a Dezoito, todos eles se molhando porque não tinha ônibus, não tinha uma cobertura próxima para eles ficarem. E aí a empresa, que está no contrato que eles têm que colocar ponto de ônibus coberto, que tem que cumprir horário, tem que dar atenção a todos, mas em especial aos idosos, eles não cumprem. E para piorar, nesse Requerimento, cobro justamente isso, porque no contrato reza que tem que ter, sim, o chamado cobrador. né? Por quê? O motorista, hoje, além dele ter que prestar atenção no trânsito, nos passageiros, cuidar de quem está lá dentro -, porque quem tá lá dentro é ser humano -, ele tem que ficar - falar no whatsapp -, ele tem que ficar ainda dando



o troco, né, de passagem, quando o cidadão não vai lá e tem que ficar só usando o passe deles, que é isso também que eu estou questionando, Vereador Ronaldo. Os micro-ônibus, a pessoa tem um passe de cor azul, eles não podem andar no micro-ônibus, eles só podem andar no Ouro Verde. É monopólio, não pode. Se tem um transporte alternativo. E a questão do cobrador, o também do motorista ficar dando o troco ou recebendo o cartão, atrasa nos horários. Aí o ônibus é para passar 6h00 da manhã no ponto da farmácia lá na Rua Dezoito com a Cinco, ele passa 6h10, porque ele atrasou lá embaixo -tem um monte de gente que tem que pagar -. Então, nós temos que fiscalizar e eu faço questão, nobre Vereador Rubens Champam, de quanto tiver a convocação do senhor Belarmino, que já tem, que o Vereador Ronaldo já fez, eu quero estar aqui que eu quero questionar olhando no olho dele, porque se ele acha que não tem gente nessa Casa para fiscalizar, ele está enganado, a época da vaca gorda dele acabou. Hoje tem gente aqui para fiscalizar, tem Vereador que tem coragem de fiscalizar ele, sim. Então, o Requerimento está aberto à toda a Casa. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador Marcio, Vereador Ronaldo Mendes. **Vereador "Ronaldo Mendes"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Valé aqui lembrar e desde já convidar aqui todos os Vereadores, público aqui presente também, que no próximo dia 7, agora, às 18h00. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Eu peço ao Plenário que não se manifeste, por favor. O Vereador está usando da sua palavra. **Vereador "Ronaldo Mendes"**: No próximo dia 7 agora, às 18h00, foram convidados aqui o Gilson Grilo e o Belarmino para estar vindo aqui para prestar alguns esclarecimentos junto à nossa CPI. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Dia 7 às 18h00? **Vereador "Ronaldo Mendes"**: Isso, neste Plenário. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. Segue... Vereador Ulisses. **Vereador "Ulisses Gomes"**: Questão de ordem. Eu queria pedir a autorização do Vereador Márcio para mim subscrever esse Requerimento, porque essa empresa está desrespeitando o nosso Município, a nossa população. Essa empresa tem que entender que nessa Casa tem Vereador que fiscaliza, essa empresa tem que entender que aqui tem Prefeito nessa cidade e essa empresa tem que respeitar a nossa população. Então, nesse sentido, eu quero pedir a autorização para subscrever. E eu estou acompanhando as audiências, os Vereadores sabem disso, porque eu conheço essa empresa, sei o desmando dessa empresa e não é aqui que ela vai cantar de galo não, tá bom? **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. Vereador Willian. **Vereador "Willian Souza"**: Pela ordem, Sr. Presidente, eu quero estar aqui, Vereador Ronaldo, desde já, com todo o respeito à Comissão Especial de Inquérito, eu duvido que o senhor Belarmino vai vir. Espero que a Comissão tenha entregado em mãos, porque senão não tem validade jurídica. E espero que, se ele não vir, tenha uma condução coercitiva para que ele sente no Plenário dessa Casa. Sobretudo, Sr. Presidente, eu leio aqui uma mensagem servidora Sueli, que é uma servidora municipal lá do Jardim Nova Terra que acaba de postar no Facebook, ela diz o seguinte: "Amo a minha cidade, principalmente o bairro que eu nasci e que eu moro, tenho tudo que preciso nele, mas odeio ir ao centro da cidade, praticamente é uma viagem. Para ir fico duas horas no ponto de ônibus, um tour de 1h10. Hoje o motorista diz que temos que reclamar na Secretaria de Transporte, pois a empresa responsável, simplesmente, no decorrer do dia, tira um ônibus da linha Nova Terra, ou seja, nós temos um ônibus a cada 40 minutos no horário de pico, fora isso, o chá de banco no ponto de ônibus - isso quando tem banco no ponto de ônibus -." Sr. Presidente, a Ouro Verde passou dos limites do Município de Sumaré. Passou dos limites! Vereador Rubens Champam, o senhor é o Relator dessa Comissão, minha confiança e do povo sumareense está nas suas mãos, é V.Exa que vai fazer o relatório. V.Exa tem o apoio do povo da periferia, V.Exa tem o apoio do povo da favela, do povo que pega busão, porque burguês, filhinho de papai não pega busão de manhã, ricos e empresários não pega busão de manhã, quem pega busão é quem vai fazer faxina, é quem trabalha de peão e é esse povo que precisa de um transporte de qualidade. Por isso, Sr. Presidente, hoje nós precisamos dar um basta nessa empresa. Está virando haguença! O Ulisses falou aqui uma coisa



recordando, quem não se lembra disso, eu era muito pequeno, mas assim que eu nasci eu me lembro, que o povo da cidade botou fogo nos ônibus da Ouro Verde, próximo dos anos 80. Botaram fogo nos ônibus. Então, a revolta vem desde que essa empresa se instalou no Município de Sumaré. Essa Casa não pode se furtar dessa responsabilidade. É a responsabilidade, Sr. Presidente, não está apenas com a Comissão Especial de Inquérito, não está! Isso está na mão dessa Casa de Leis. Nós temos que ir para cima, temos que defender o povo da nossa cidade: Fora Ouro Verde! Fora os barões do transporte que estão na cidade de Sumaré! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Eu coloco em apreciação dos nobres pares para que a Casa, para que a gente prorrogue por mais duas horas o nosso Expediente, que está vencendo a nossa meia hora. Eu coloco em discussão, em votação para o "prorrogamento" em até duas horas a nossa Sessão, no Expediente. Está em votação, em votação para prorrogar o Expediente. Quinze votos favoráveis, está aprovado... **"Vereador "Rubens Champam":** Questão de ordem. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** O Vereador Edinho queria usar da palavra. **"Vereador "Prof. Edinho":** Eu faço as minhas palavras a palavra do Willian. Também recebo N reclamações de moradores, munícipes que dependem do transporte público. Aos domingos é pior ainda, durante a semana eles ficam duas horas no ponto de ônibus, quando é aos domingos, passa de duas para três horas. Eu creio que nós, Vereadores aqui, deveríamos criar uma Lei e que essa Lei ficasse fixada na rodoviária e em cada ponto do ônibus com os horários desses ônibus, porque daí ficaria até mais fácil para o próprio munícipe fiscalizar se está sendo atendido essa regulamentação. **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, só para esclarecer ao Vereador Edinho, que é importante: Já é Lei! Eles deveriam colocar nos pontos de ônibus os horários de itinerário, é obrigação da empresa cobrir os ponto de ônibus, colocar banco... eles não cumprem nada! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Tem uma Lei do Vereador João Maioral - acho que de 2004, João -, na questão do elevador, né? Não sei quantos por cento dos carros tem que estar com elevador — **"2º Secretário "João Maioral":** É Lei Federal, a Lei Federal já que entrou em prática em 2014. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** O senhor quem fez uma Lei Municipal aqui, para adequar. **"Vereador "Rubens Champam":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Rubens Champam. **"Vereador "Rubens Champam":** Só um pequeno comentário, eu sei que já pedi Ordem, mas gostaria que V.Exa liberasse só para fazer um comentário que o Vereador Willian falou. Vereador Willian, lhe garanto uma coisa - mas lhe garanto! -, que o meu relatório vai vir de acordo com o que a população pleiteia. Essa empresa, ou melhora ou vai sumir desse Município! Lhe garanto, porque eu vou usar de todos os meios, tudo o que foi relatado nas Audiências Públicas, tudo que a população denunciou no 0800 que nós temos na Câmara, será colocado no relatório e a população vai ficar feliz, porque, ou ela se adequa à situação do Município, ou some daqui e que nunca mais volte. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Segue a leitura dos Requerimentos. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Décio. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Dando sequência, Requerimento 325 - Vereador Willian Souza, referente ao consórcio PCJ; Requerimento 396 - Vereador Willian de Souza, solicita informações sobre a falta de água na Região do Centro, Área Cura, dia 25 e 27. **"Vereador "Willian Souza":** Pela ordem. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador. **"Vereador "Willian Souza":** Solicito a leitura do documento na íntegra. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Concedido, Vereador. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Considerando que a Região do Centro e Área Cura passaram desabastecimento no último final de semana, entre o dia 25 e 26 de novembro, gerando transtorno a milhares de moradores, considerando que a Odebrecht/BRK Ambiental, concessionária ao serviço de saneamento do Município, informou, através do site oficial - anexo - que o desabastecimento, nos dois casos, foi motivado por conta dos baixos níveis de preservação dos reservatórios que abastecem a região. Na mesma justificativa, a concessionária informou que técnicos da empresa estaria trabalhando para sanar o problema. Considerando o notável equilíbrio hídrico do Rio Atibaia das represas que



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

abastecem Município de Sumaré, pelo presente, na forma regimental, requerido após ouvido o Plenário que seja oficiado ao senhor excelentíssimo Prefeito, a ele solicitando que encaminhe à Odebrecht Ambiental para conhecimento dessa Casa: 1) As represas que abastecem a Região Central da cidade estão com baixos níveis da cidade? Favor enviar informações técnicas. 2) Qual é o reservatório que abastece os usuários da Região Área Cura? Esse reservatório está com baixo nível de capacidade? Favor enviar informação técnica. 3) A empresa comunicou o município que os reservatórios estão com baixa capacidade? Se caso positivo, favor enviar cópia do documento. 4) Outras regiões do município tiveram os mesmos problemas, haja vista, que os mesmo locais de captação a água bruta? 5) De que forma os técnicos da empresa trabalharam para sanar o problema da falta de água reservatório? 6) O Município corre o risco de sofrer um racionamento de água por conta dos baixos níveis de reservatórios? Sala das Sessões, 28 de novembro de 2017. Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pela ordem. **“Vereador “Willian Souza”:** Eu quero usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Concedido. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, senhores Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet... de uma maneira muito especial, saudar aqui os moradores da Vila Soma, a Pavilhão 9 que se encontra no Plenário e saudar, de uma maneira muito especial também, a comunidade LGBT que está no Plenário. Sobretudo, Sr. Presidente, subi aqui nessa Tribuna para dizer, de uma maneira muito especial, o seguinte: Eu não consigo entender, às vezes, o que essas empresas acham que Sumaré é. Sabe, quando a Vila Soma, pastor Edgar, tomava as ruas da cidade para fazer uma manifestação, para lutar por um direito, o povo achava ruim. Só que a Vila Soma conseguiu conquistar aquilo que ela queria, que é a permanência no local até uma solução. Vereador Cláudio Meskan. Agora, o que eu acho interessante é o seguinte, será que enquanto não houver uma revolta popular contra a Ouro Verde, contra a Odebrecht/BRK, eles não vão parar de brincar com o povo da nossa cidade? A Câmara, desde o começo do ano, não para de se manifestar nesse sentido. A água do nosso povo continua ficando cara, a água do nosso povo vem suja, faltou água, faltou água nesse fim de semana na Região da Área Cura, faltou água na região de Nova Veneza e no centro da cidade. As pessoas desesperadas por falta d'água e a explicação dessa empresa mequetrefe, que é a Odebrecht/BRK, foi que simplesmente rompeu uma adutora. Raios, rompeu a adutora?! Rompeu porque não tem manutenção! Rompeu porque não cumpre direito o serviço que deve. Só sabe receber a conta do povo, só sabe cobrar conta errada, cortes ilegais, relógio do povo sendo trocado e, enquanto isso, rompendo adutora nessa cidade. A incompetência e o despreparo da empresa BRK/Odebrecht está passando do limite! Está passando do limite nessa cidade! Sr. Presidente, esta Casa precisa se unir absolutamente para a gente tirar essa empresa do Município de Sumaré. Eu sou acostumado a dialogar até um limite. Quando passa esse limite, eu sou favorável e do povo ocupar a rua, porque tem hora que perde a paciência. Tem hora que perde a paciência! Até quando a dona de Casa, o trabalhador e trabalhadora vai pagar 180 reais de água - sem usar - nessa cidade?! Até quando os finais de semana do povo sumareense vai ser sem água?! Até quando a água suja vai para a torneira da Casa do trabalhador e da trabalhadora?! Não é possível! A Odebrecht e a BRK está brincando com a cara do povo! Sobretudo, Sr. Presidente, é importante dizer que Odebrecht e BRK é a mesma, Ulisses. As pessoas andando dizendo por aí o seguinte: “Tiraram a Odebrecht”. Final de semana uma mulher me parou lá na feira do Matão e disse o seguinte: “Parabéns, Vereador, vocês tiraram a Odebrecht”. Eu podia mentir para ela. Para ganhar voto - porque político faz isso, né? -, para ganhar voto agrada, nunca fala “não”. Eu podia ter falado: “Realmente, nós tiramos”. Não, eu estaria mentindo. Não tiramos a Odebrecht, a Odebrecht trocou de nome, chama BRK, não tem anuência do Município, não tem autorização, não tem documento, está trabalhando de maneira ilegal. E aí eu pergunto que justiça seletiva é essa? Porque se a dona Maria, que está desempregada, for vender churrasquinho no balão do Bom Retiro ou no balão do Matão, a justiça manda o fiscal ir lá e tirar,



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Agora, uma empresa milionária pode trabalhar de maneira ilegal no Município? Uma empresa que tem dinheiro, que pagou propina de cabo a rabo nesse país, pode trabalhar no Município? Precisa romper esse contrato. A justiça precisa autorizar o Prefeito Luiz Dalben a romper esse contrato. O relatório da Comissão já foi feito, já foi identificado propina pelo grupo que administrava essa cidade. Já foi identificado escândalo nacional. Foi identificado que a senhora Cristina Carrara pegou, do Guilherme Pamplona Paschoal, dinheiro para fazer a concessão do DAE. Foi identificado! Agora nós precisamos de punição. Cadeia para quem pediu dinheiro de propina! Cadeia para quem fez concessão errada! E fora essa empresa do Município. Nós queremos o nosso Departamento de Água e Esgoto de volta, queremos taxa que a população possa pagar, queremos uma água mais barata e de qualidade e que não afete água na torneira do trabalhador e trabalhadora. Porque faltar água, Ulisses, não é faltar refrigerante na geladeira, não é faltar a cervejinha que tá acostumado a tomar, porque isso você pode adiar para o final de semana que vem. Água é um direito universal, é um direito que todo mundo usa. Eu duvido que na casa dos empresários da Odebrecht e da BRK falta água. Eu duvido que no condomínio de luxo deles a água sai barrenta do jeito que sai. Eu duvido que esses senhores sabem onde é a Área Cura, onde é o Bom Retiro, onde é o São Francisco, onde é o Salerno, onde é o Vila Diva, o Minnesota, o São Gerônimo e o Santa Terezinha, Vereador Hélio. É um absurdo o retrocesso histórico que está acontecendo nessa cidade com direito à água. Era isso, Sr. Presidente. Fica o meu repúdio: Fora Odebrecht, fora BRK e uma água de qualidade para o nosso povo! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Segue a leitura dos Requerimentos. Obrigado, Vereador. **"Vereador "Marcio Brianes":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **"Vereador "Marcio Brianes":** Eu quero aqui parabenizar o nobre Vereador Willian pelo Requerimento pedir para subscrever junto. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Ulisses, com a palavra. **"Vereador "Ulisses Gomes":** Eu queria até parabenizar o Vereador. Eu pedi aparte, ele estava tão empolgado não deu, mas eu parabenizar o Vereador pelo Requerimento, pedir para subscrever o Requerimento e dizer que essa empresa tem a mesma, parece que elas combinaram as duas, né, a Ouro Verde - que nós já falou aqui, o tamanho do desrespeito à população - Essa Odebrecht, quando chegou aqui, e agora já não é mais Odebrecht, é isso que o Vereador falou, ele foi muito bem na colocação dele, que não tiramos, a Odebrecht não foi embora, porque ela simplesmente transferiu um contrato, ela continua na cidade. Essa empresa, ela tem capacidade para deixar a população acho que brava, deve ser com o Prefeito, com a administração, ou com os Vereadores, mandar essa água barrenta - ainda bem que você citou -, essa água barrenta para as famílias na torneira. Então, nós não pode, gente... é momento da gente pegar firme com essa empresa. E quero parabenizar o Vereador, por ser Presidente da CEI, fez um trabalho muito eficiente junto com os seus companheiros e nós, hoje, Vereador, nós temos que apoiar essa Comissão e lutar para que essa BRK pegue o caminho de volta. Aqui não é o lugar dessa empresa. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Questão de ordem. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Rudinei Lobo. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Peço autorização para usar a Tribuna. Presidente, Vereadores, público que nos assiste, os internautas... é com muita tristeza que eu venho novamente nessa Tribuna, já usei ela a semana passada para tratar mais ou menos do mesmo assunto e vim aqui reforçar as palavras do nosso Vereador Willian Souza. Ele comentou bairros que faltou água, nas Chácaras Monte Alegre foram três dias consecutivos. Mas o que me assusta nessa empresa, agora, é que ela está colocando a população contra essa Casa, contra esses Vereadores, colocando contra o Prefeito, entendeu? Está vendendo terreno na lua para a população aqui. Quem aqui vai dizer que eles não aumentaram a pressão na adutora para explodir a adutora? A gente sabe que os encanamentos da nossa cidade, eles têm uma deficiência por causa da idade. Mas vai saber se lá no fundinho da maldade, que eles têm no coração, eles aumentou a pressão para explodir. Porque a gente está sendo



bombardeado nas redes sociais dizendo o seguinte, que eles querem mexer na cidade e é o Prefeito que não autoriza, é o Prefeito que não dá a liberação para eles mexer. Mas como que eles vão mexer no solo do Município se eles não são reconhecidos nessa cidade? Eles não têm autorização para mexer aqui. Então, é o seguinte, aí vem outra questão... para vocês que estão aqui e não vieram a semana passada, para que fique bem claro, estão alegando já que no final do ano vai faltar água. E hoje eu fui comprar água, e lá onde eu compro água estava comentando, no depósito de bebida. Eles já estão prevendo que vai faltar água numa situação de chuva é quando os parentes de vocês vem de fora e vem dormir na casa de vocês. Você que consome cinco metros de água, com parente você vai chegar a consumir os 10, eles não querem que vocês consumam os 10, eles querem que vocês paguem os 10, mas não que você consuma; eles querem dinheiro, eles são capitalistas, eles não são brasileiros, eles são multinacional, eles querem pegar o dinheiro nosso, a mão de obra nossa e, olha, levar lá para o Canadá - a empresa é de fora -, Agora, nada tira na minha cabeça que ele jogou uma pressão muito forte, a rede explodiu e agora eles ficam com essa conversinha para boi dormir: "É Vereador, fizeram uma CPI aí, não estão deixando a gente mexer no solo. É o Prefeito que não libera. A gente quer trabalhar, a gente quer resolver o problema da água." Se quer resolver o problema da água, são nas pequenas atitudes que a gente resolve. Começa a mandar água de qualidade lá no Picerno que é o primeiro lugar mais sofrido da cidade, a água mais barrenta que tem aqui é do Picerno. Então, eu fico matutando, entendeu? Quem caiu na cidade de paraquedas foi eles, eu tive o voto de vocês, o Vereador João Maioral teve, o Hélio teve, o Joel, o Décio, o Josué, todo mundo aqui teve voto. Nós estamos aqui porque é direito nosso, eles não estão no direito de estar na nossa cidade. Eles vieram aqui por causa de um contrato fraudulento, como o Vereador Willian disse, através de propina, não tem autorização para estar na nossa cidade e eu queria saber, e faço essa pergunta de novo hoje, aqui: Quem está segurando essa empresa no poder? Porque o Prefeito já utilizou a nossa CPI da Odebrecht como ferramenta, ganhou aqui em Sumaré, ganhou em São Paulo, está chegando em Brasília e a gente sabe que em Brasília o caldo é mais grosso. Tem algum deputado - ninguém tira isso da minha cabeça -, tem alguém segurando essa empresa aqui. Porque se o Promotor daqui viu que a empresa não é séria, o de São Paulo não viu... por que que o camarada de Brasília não viu ainda? Então, eu faço um apelo aqui, se o pessoal de Brasília não tiver vendo, a gente vai ter que fazer uma Comissão, como alguns Vereadores fizeram, e levar um óculos para o indivíduo lá, para ele poder enxergar. **"Vereador Marcio Brianes"**: Concede um aparte, Vereador? **"Vereador Rudinei Lobo"**: Fique à vontade. **"Vereador Marcio Brianes"**: Só para ajudar no seu discurso, esse Requerimento do nobre Vereador Willian, ele cita que a água faltou na região da Área Cura. Na região, a água que vai para a Região da Área Cura, ela não tem reservatório, é só adutora mesmo que vai. E para conhecimento, talvez que o senhor possa, talvez não sabia, mas essa adutora, ela passa pela estrada aqui que liga Paulínia a Sumaré, que passa em frente da Honda... quem vai sentido Hortolândia, se você chegar antes do pavimento você vai ver um manômetro bem grande lá. Eu passo ali quase que todo dia, porque eu busco as minhas meninas na escola, eu não vi rompimento da adutora. A água não foi para Área Cura nesses dias, porque eles fecharam lá em cima... ou porque não pagaram a Sanasa - porque essa água que vai para a Área Cura, ela vem da Sanasa, ela não é da ETA 2 lá perto da nossa região, ela vem da Sanasa direto -, ou eles não pagaram ou eles fecharam de maldade, porque não teve rompimento de adutora. Se tivesse rompido a adutora, aquela estrada em frente a Honda teria parado: a adutora que passa lá é de 700 milímetros, só para encarecer mais o seu discurso. **"Vereador Ulisses Gomes"**: Um aparte, Vereador? **"Vereador Rudinei Lobo"**: Fique à vontade. **"Vereador Ulisses Gomes"**: Só para ajudar no seu discurso. O senhor citou aí que tem alguém segurando essa empresa. Eu acho que é pelo contrário, ela é que está se segurando alguém para não derrubar ela. É ela que está segurando, não sei, tem o Judiciário, tem Deputado, né?. **"Vereador Rudinei Lobo"**: Sim. **"Vereador Ulisses Gomes"**: Eu



entendo que é ela... porque já me falaram que ela tem muito dinheiro, nem brasileira é. Eu entendo que é ela que está segurando alguém para não deixar ela sair da cidade. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Dois minutos para concluir. Vereador. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Só o aparte dele e a gente já encerra aqui. **"Vereador "Edgardo Cabral"**: Vereador, eu quero endossar aqui a sua fala, porque essa semana, não é só nos bairros que foi citado que está faltando água, aqui na Area Central também ficou mais ou menos cinco dias, especialmente no Alto Sumaré e no Bairro Luiz Cia. Então, nós tivemos ali - e eu pude ver isso -, faltando água nas torneiras dos moradores e, de imediatamente, eu pedi a menina que trabalha no gabinete para ligar lá. Ela ligou e disse para ela que estava com o adutor estourado. Eu não satisfeito, eu peguei o telefone liguei também, me atendeu um rapaz e ele disse: "A adutora quebrou." Eu falei: "Mas que diabo de adutora é essa que toda a semana ela quebra? Toda a semana quebra em algum bairro, falta água e quando falta, quando volta a água, volta aquela água avermelhada." Eu fico com a segunda hipótese aí, o senhor falou que algum Deputado está segurando, eu fico na segunda hipótese do Vereador ali, porque ela está segurando para ficar, ela quer ficar, mas se ela quer ficar, então, ela tem que prestar um serviço de qualidade, porque se paga uma água de qualidade. Pelo valor, a água tem que ser de qualidade. Então, eu fiquei um pouco meio bravo... é difícil não deixar bravo, é difícil eu ficar nervoso, mas essa semana eu fiquei nervoso porque eu vi muitas famílias com um barril de água nas costas, lá no Cristo, pegando água para fazer a janta, para dar banho na criança, porque não tinha água na sua torneira. Faltou cinco dias a água na casa das pessoas. Então, fica aí a minha indignação e eu não poderia deixar de deixar registrar a minha fala aqui. Muito obrigado. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Só para encerrar aqui, Presidente. Fora o que o Vereador Edgardo acabou de comentar, quando a adutora rompe, a rede de água, ela fica vazia. Depois quando ela fica vazia e eles arrumam - com demora, mas arrumam -, aí ela vai empurrando ar e esse ar chega no relógio de vocês, aí vocês vão pagar é ar, não é água e ninguém vive de ar, a gente vive é com água e de boa qualidade, obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Segue a leitura dos Requerimentos. **"1º Secretário "Décio Marmiroli"**: Dando sequência. Requerimento 399 - Vereador Willian Souza: Solicito informações à Odebrecht sobre documentos que apresentado, que comprovasse sua capacidade técnica. **"Vereador "Josué Cardozo"**: Requerimento de número 397 - Vereador Willian Souza: Solicitando a informação do baixo nível dos reservatórios; Requerimento de número 398, do Vereador Willian Souza: Requerendo à empresa Odebrecht a realizar obras, a justificativa de realizar obras no Jardim paulistano. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Gostaria que fosse lido na íntegra, esse Requerimento. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: O Vereador Josué, Vereador ad hoc irá ler o Requerimento. **"Vereador "Josué Cardozo"**: Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, considerando que a empresa Odebrecht/BRK Ambiental - concessionária responsável pelo serviço de saneamento no Município -, realiza obras para atender os moradores do Jardim Paulistano, fazendo a substituição de uma rede de distribuição de água, de acordo com a informação divulgada pelo site da empresa, no dia 13 de novembro de 2017 e publicada no Jornal Tribuna liberal no dia seguinte, a empresa também informou que está substituindo 550 metros de redes de distribuição de água na Região do Jardim Maria Antônia para atender moradores do Parque Itália, Jardim Sevilha, Jardim Recanto do Sonho, Jardim Volobueff, nos dois casos aponta que as obras vão resolver os problemas de abastecimento em definitivo, solucionando as variações de pressão. A empresa aponta, ainda, que as obras semelhantes devem ocorrer nos bairros Virgílio Basso, Jardim Santo Antônio, Parque das Nações, Jardim Denadai, Jardim Ypiranga, Nova Veneza, Jardim Nossa Senhora da Conceição, Parque Franceschini, Jardim Viel, Jardim Amélio, Ângelo Tomazin e Planalto do Sol. Pelo presente e de forma regimental requereiro, ouvido ao Plenário, seja oficiado ao excelentíssimo Prefeito Municipal, a ele solicitando que encaminhe para o conhecimento dessa: O



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Município concedeu autorização para a empresa realizar obras no Jardim Paulistano em caso positivo, favor enviar cópia do documento de autorização. 1) O Município concedeu a autorização para a empresa realizar obra no Jardim Paulistano? Em caso positivo, favor enviar cópia da documentação de autorização. 2) O Município concedeu autorização para a empresa realizar obra no Jardim Parque Itália? Em caso positivo, favor enviar cópia de documentação de autorização. 3) O Município está ciente das obras previstas pela empresa? Sala das sessões, 28 de novembro de 2017, Vereador Willian Souza: **1º Secretário "Décio Marmiroli"**: Terminada a leitura dos Requerimentos. Sr. Presidente. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Não vou nem usar a Tribuna... o Vereador Willian hoje, ele fez dez Requerimentos questionando a BRK, porque o tema é pertinente, mas é maçante a gente ficar indo na Tribuna, a gente sabe que tem algumas Moções, mas eu gostaria, mais uma vez, de pedir ao nobre Vereador para subscrever esse Requerimento, porque você fez certinho o Requerimento. Eles vão para a televisão, eles vão lá para a EPTV, para a Bandeirantes, eles colocam em todos os jornais, manda mensagem no whatsapp dos fornecedores dizendo que a Prefeitura não autoriza eles fazer a obra que interliga do Centro até o Picerno - região do nosso Vereador Josué -. E aí eles fazem no Paulistano, faz no Parque Itália... quem deu essa autorização para eles fazer? Quem deu? Porque eles colocam a população contra nós e contra o Prefeito Municipal, alegando que o Prefeito não dá autorização para eles fazerem aquela adutora, mas só que eles fez eram outros três bairros. Muito importante, muito pertinente o seu Requerimento, Vereador. Quero subscrever junto, porque a gente precisa saber dessa informação, que é saber quem deu a autorização para eles. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Em votação os Requerimentos. Solicito... os Requerimentos estão em votação. Vereadores, os Requerimentos estão em votação. **"Vereador "Eduardo Lima"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Dudu Lima. **"Vereador "Eduardo Lima"**: O meu voto é favorável. O meu voto é favorável, a máquina não está funcionando aqui. **"Vereador "Josué Cardozo"**: Aqui também, Sr. Presidente, a maquininha travou, o meu voto é favorável. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Então, 17 votos favoráveis, 18 votos, estão aprovados os Requerimentos. Eu pediria, solicito ao vice-presidente dessa Casa que faça as apresentações dessa noite. **"Vereador "Helio Silva"**: Pela ordem, Sr. Presidente, eu queria aqui registrar a presença da imprensa em geral, Grupo Novas Lideranças, Fórum do Eleitor Sumareense, Viviana Silva - coordenadora do PRB Mulher -, Antônio Carlos Niglio Cardoso e Rosária Migliardi - gamarões do Instituto Conduzir -, Professor Eduardo Feriani e sua esposa Glacimara Feriane, o Jelres - portador da deficiência AME - e seus familiares, moradores da Vila Soma e coordenador Edinho Gordiano, Pedro Roberto Doimo(F) - Conselho de Saúde do posto de saúde do Nova Terra -, Associação da Diversidade Sumareense Insanes Clube, ex-Vereador Niraldo e também, não poderíamos deixar de registrar a presença da torcida organizada, subsede de Sumaré, Pavilhão 9, com a diretoria Fábio de Araújo Silva - Porangaba -, o Willian Araújo - o Zóio -, do Departamento Social, Nildo José de Souza - o Nil -, Secretário e Renato Dourado do Departamento de Marketing. E se eu esqueci de alguém que está presente aí do Pavilhão 9, eu vou deixar aí registrado também que não chegou ao meu conhecimento do nome de mais alguém, mas eu quero agradecer à presença de todos vocês aqui presente. **"Vereador "Eduardo Lima"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Vereador "Helio Silva"**: Também chegou aqui comendadora Edna Lourenço. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado pela presença. Passaremos agora à leitura. **"Vereador "Eduardo Lima"**: Pela ordem. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Eduardo Lima. **"Vereador "Eduardo Lima"**: Temos uma inscrição da Tribuna livre hoje aí e eu gostaria de pedir aos nobres pares a inversão dessa Tribuna, tendo em vista que quem vai usar a Tribuna é o Jelres, tendo em vista da deficiência que ele tem, não pode ficar muito tempo esperando, e eu creio que hoje vai demorar um pouquinho até



chegar o horário da Tribuna livre, eu gostaria que invertesse para agora para que ele possa fazer a Tribuna livre dele. Eu gostaria de pedir a inversão. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Eu coloco em discussão o pedido do nobre Vereador Dudu. Não havendo oradores, em votação a inversão para que o senhor Jelres Rodrigues de Freitas use a palavra em até 10 minutos. Só tem o Jelres para uso da Tribuna nessa noite. Com 14 votos favoráveis, está aprovado a inversão para o senhor Jelres fazer uso da palavra nesse momento. **"Vereador "Warlei de Faria"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Fininho. **"Vereador "Warlei de Faria"**: A minha máquina está... o meu voto é favorável. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Quinze votos com o voto de V.Exa. Senhor Jelres irá assinar o livro e tem 10 minutos para fazer a sua explanação. **"Vereador "Ney do Gás"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Ney. **"Vereador "Ney do Gás"**: Tendo em vista que o inscrito, o Jelres, ele não pode usar a Tribuna, seria possível ele ficar dentro do Plenário ou lá mesmo? **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Aquele dia ele usou lá, você que sabe. Se quiser vir aqui também, ou se quiser ficar lá, pode ser ali mesmo. **"Vereador "Warlei de Faria"**: Que se faça presente aqui dentro do Plenário. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Jelres, se quiser vir até o Plenário, pode vir também. **"Vereador "Warlei de Faria"**: Vem ao Plenário, por favor, Jelres. Vem para cá. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Senhor Jelres, assina o livro aí o senhor vai já fazer uso da palavra. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: O pai assina por ele, pode ser o pai também. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Senhor Jelres, o senhor tem 10 minutos. **"Sr. Jelres Rodrigues De Freitas"**: Boa noite a todos, boa noite senhores Vereadores. Sr. Presidente, agradeço imensamente a oportunidade de estar utilizando dessa prerrogativa de falar na Tribuna Livre. Retorno a esta Casa com objetivo único fundamental de agradecer aos nobres Vereadores pela atitude brilhante a qual os senhores tiveram, no último dia 17 de outubro, em aprovar a Moção de Apelo em prol dos portadores da AME direcionado ao excelentíssimo Ministro da Saúde Ricardo Barros. Me ocorre, senhores, que por iniciativa de Vereadores dessa Casa de Leis, nós fomos mais contundentes e fomos além, nos encaminhamos à Brasília levando essa Moção de apelo em prol da vida de seis sumareenses que estão perecendo, que estão falecendo, perdendo a mobilidade, os movimentos e estão acamados apenas aguardando a hora da morte. Nobres Vereadores, público presente que nos acompanha e público que nos acompanha de maneira virtual, através da internet. A AME, apesar de ter uma sigla bonitinha, remeter à ideia de amor, ela mata. Ela é traiçoeira e é totalmente horrenda, tenebrosa, ela nos atinge de uma maneira com que poucos acreditariam. Temos crianças entre 0 e 5 anos de idade colocadas em cima de uma cama, respirando por aparelhos, sem condições de falar, de expressar um sorriso, de poder dizer "papai", "mamãe" etc, coisas que são indispensáveis na vida do ser humano como, por exemplo, se alimentar, fazer a deglutição, essas crianças não têm condições de fazer, se alimentam por sondas. Mas senhores, isso, realmente, não é do interesse daqueles que não tem um filho, uma filha numa situação dessa, por isso que muitas vezes viram-se as costas para nós quando nós mais precisamos, quando nós mais necessitamos e o argumento é simples: "Não temos dinheiro para fazer isso, não temos dinheiro para incorporar o medicamento ao SUS, porque custa 2,1 milhões de reais por pessoa, por paciente". Mas é fácil encontrarmos aí nas manchetes dinheiro desviado de corrupção, Lava Jato, parlamentares membros do Poder Executivo citados, inclusive na nossa cidade, isso é algo que dizem para nós: "Não temos dinheiro para isso." Mas se encontram malas em apartamento com 51 milhões de reais, dizem que não tem dinheiro, porque não são filhos deles, dizem que não se tem dinheiro, porque não é o neto deles - como o neto do seu Déreio que está lá no Jardim Dall'Orto perecendo -. Dizem que não é a filha, não tem dinheiro, porque não é a filha deles, como a Isabele daqui da cidade de Sumaré... mas eu venho aqui hoje prestar um agradecimento aos Vereadores que tiveram coragem de aprovar essa Moção de Apelo. Aos 21 Vereadores o meu muito obrigado! E um obrigado especial aos Vereador Ney do Gás,



Vereador Dudu Lima, Warlei de Faria, Marcio Brianes que se disponibilizaram, deixaram os seus afazeres aqui na cidade e se disponibilizaram a ir até Brasília bater na porta desses senhores que dizem que não tem dinheiro e dizer: "Olha aqui, ele veio porque ele ainda tem condições de falar, mas daqui a algum tempo ele não vai poder mais falar". Então, nobres Vereadores, eu estou aqui com o sentimento de agradecimento a cada um dos senhores, porque num futuro incerto possa ser que os senhores vão estar votando aqui uma Moção de Pesar pelo meu passamento, mas os senhores votarão com a consciência tranquila de ter feito alguma coisa, de ter ao menos tentado, de ter batido na porta, coisa que a gente não pode dizer de outros que nos deram as costas quando nós mais precisamos. Que não abriram as portas, por exemplo, como foi aberto dessa Casa de Leis para que utilizássemos da palavra, para que pudéssemos falar em nome de 7.800 portadores no Brasil, que é o que se estima. A AME - a atrofia muscular espinhal - está nos matando, mas antes de morrer quero deixar claro que eu não vou desistir da luta, não por mim, porque eu já sou considerado pré-histórico com essa doença: 22 anos, quase 23 de idade, para quem teve uma expectativa de vida de cinco anos, já é quase impossível, mas enquanto eu tiver a oportunidade de falar eu direi. O medicamento está aí, enxergo ele como se estivesse na minha frente, mas não tenho capacidade de esticar o meu braço para pegá-lo. Enxergo como se ele estivesse a poucos metros de distância de mim, um medicamento que trouxe autonomia para diversos portadores que já tomaram fora do país, que já estão andando, inclusive, e aqui no Brasil a gente sofrendo. Temos a maior carga tributária de impostos do mundo! Do mundo! Pagamos para ter uma saúde de qualidade, pagamos para ter segurança, pagamos para ter o que os Vereadores estavam aqui, antes da minha palavra, discutindo - uma água de qualidade -, mas nem isso nós não recebemos, quanto mais um medicamento de 2,1 milhões de reais por ano para cada paciente. Mas eu quero deixar claro aqui aos senhores Vereadores que se um dia os senhores precisar votar uma Moção de passamento os senhores estarão com a consciência livre, porque tentaram fazer alguma coisa. Nessa cidade, a história há de contar, no futuro, a atitude que os Vereadores tiveram no dia 17 de outubro ao aprovar essa Moção. As atitudes que os Vereadores tiveram no último dia 22 de novembro ao pegar o seu veículo, os seus carros, com recursos próprios, representando os 21 Vereadores, saíram, deixaram os seus afazeres, as suas casas, suas famílias e disseram: "Não, a gente precisa fazer alguma coisa". Rodaram 1100 quilômetros, aproximadamente 13 horas de viagem para chegar lá e bater na porta. Espero que venha resultado. Não por mim, mas por essas crianças que estão sofrendo. Não por mim, porque não tenho mais expectativas, mas em nome das crianças que já se foram, como a minha irmãzinha Jéssica, o meu irmãozinho Aldisson que partiu sem ter condições de ter o seu tratamento. Muito obrigado a todos. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado ao Jelres, dizer que a bíblia diz que a última palavra é do senhor, então, Jelres tem confiado... agradecer aos Vereadores dessa Casa, aos demais que foram até Brasília, que Deus abençoe pela luta. Tem algum Vereador que queira usar da palavra? **"Vereador "Ney do Gás":** Sim, Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Ney do Gás. **"Vereador "Ney do Gás":** Eu quero cumprimentar aqui os nobres pares, funcionários e servidores dessa Casa, público que nos assiste pela internet. Sr. Presidente, eu dou início a minha fala dizendo tudo que falamos, vimos e ouvimos nos últimos dias em Brasília. Na nossa luta pela cura da AME, acompanhado pelos nobres Vereadores Dudu Lima, Fininho e do meu assessor e amigo Edinho Silva, que faz parte de um marco histórico em nossa cidade. Com base em informações que recebemos, a incorporação do medicamento Spinraza ao SUS, geraria uma despesa aproximadamente de 19 bilhões de reais ao ano para o Governo, isso daria uma média de 15% do orçamento do Ministério da Saúde, mas é importante ressaltar que essas pessoas vão ter a oportunidade de ter a vida. Ai eu pergunto aos nobres Vereadores, como o nosso amigo Jelres falou no dia da Moção: Qual o preço da vida? Quanto que vale uma vida diante de uma situação dessa? É um absurdo falar que o nosso país, um dos oito países mais ricos do mundo não tem dinheiro para tratar os seus filhos. É um



absurdo, como disse o Jelres, com tanta roubalheira no nosso país, não ter dinheiro para tratar do nosso povo. É inadmissível, Sr. Presidente. Não tem como, essas crianças estão morrendo aos poucos. O Jelres, graças a Deus, por um milagre ainda está bem, mas a maioria deles estão na mini UTI sofrendo sem nem poder falar, basicamente fala através do globo ocular. Então, é um absurdo que um país com a riqueza que temos, não tenham o tratamento digno para quem merece. Obrigado. **"Vereador "Willian Souza"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Com a palavra, Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza"**: Sr. Presidente é até difícil falar depois do nome amigo, companheiro dessa Casa, Jelres, que tem o nosso respeito, a nossa admiração, mas eu faço uso dessa palavra para agradecer em nome dessa Casa o Vereador Fininho, Vereador Dudu e Vereador Ney do Gás, e o Edinho, vocês, propriamente, que foram à Brasília. Eu acompanhei a viagem de vocês pela internet, pelas páginas dos Vereadores e eu fiquei emocionado quando eu vi vocês dentro do Senado, dentro da Câmara dos Deputados falando em nome dessa Casa. Vocês, realmente, entraram para essa história e se inclua nela, porque você disse dos Vereadores, mas você está fazendo um papel muito importante. Você enfrentou barreiras, enfrentou obstáculos e junto com esses parlamentares que tiveram muita coragem, porque você falou próprio, as pessoas às vezes criticam e não sabe, Vereador em Sumaré não tem verba para poder viajar, ou para pagar alimentação não, é apenas o salário, não tem benefício para isso, diferente de um Deputado e tal. E os Vereadores largaram tudo, com o dinheiro deles, com o carro deles, e foram para Brasília, viajaram cerca de 11 a 12 horas - que é o que leva para ir à Brasília -, chegaram lá com a cara e a coragem, foram atendidos. Então, em nome dessas pessoas, eu quero agradecer a vocês, suas palavras vão ficar gravadas para sempre no nosso coração e já disse para os Vereadores que o que eu puder fazer para falar com os senadores do meu partido, eu vou fazer isso também e... parabéns, Fininho. Obrigado! Parabéns, Dudu. Obrigado! Parabéns, Ney. Obrigado! em nome dessa Casa a minha gratidão e o meu respeito por vocês três. Obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Mais algum Vereador que queira fazer uso da palavra? **"Vereador "Eduardo Lima"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Vereador Dudu. **"Vereador "Eduardo Lima"**: Eu peço permissão para falar daqui mesmo. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Concedida. Vereador. **"Vereador "Eduardo Lima"**: Sr. Presidente, nobres Vereadores, público presente, aquele que nos acompanham pela internet, Jelres... rapaz, você mais uma vez me emocionando aqui. Fica até difícil de falar depois dessa fala sua. E eu lembro que na nossa visita à Brasília, em uma das falas você falou que você sonha, às vezes, tomando esse medicamento, cara. E eu sonho um dia em ver você tomando esse medicamento. Jamais imagino nós apresentando uma Moção de Pesar a sua pessoa aqui. E não me faça pensar isso nunca mais, por favor. Agradecer aqui o nobre Vereador Márcio, que também se dispôs antes de mim, do Fininho, do Ney aqui e também se disponibilizou, levou toda a documentação, protocolou nos gabinetes dos Deputados e Senadores que ele tem afinidade e agradeço muito, Vereador. E aqui de uma forma muito especial, agradecer um assessor dessa Casa, o assessor do Vereador Ney do Gás, que se encontra no Plenário, Edinho, foi uma peça fundamental nessa viagem. Foi a pessoa que marcou as nossas reuniões lá, foi a pessoa que abria caminhos para a gente lá, que chegava, falava: "Olha, conversei com você tal dia, tal hora, estou aqui hoje e vamos conversar." E dizer que fomos lá, representando essa Casa de Leis, falando em nome dos 21 Vereadores que eu tenho certeza que estava na nossa bagagem junto com a gente e nós só abrimos caminho. Tudo, depois disso, quem fez foi esse menino que se encontra no meio do Plenário hoje. O Jelres, de uma forma muito cautelosa e muito sutil, conseguiu, de uma certa forma, plantar a sementinha para se discutir essa doença. Dentro do gabinete do Ministro, com o assessor especial dele, não se tinha discutido ainda essa doença. Pasmem! Não se tinha discutido ainda essa doença. E eu tenho certeza que, depois dessa visita, alguma coisa vai sair. Se Deus quiser! Nós confiamos nele e alguma coisa vai ser para bem, tenho certeza. Passamos por Senadores, passamos por Deputados, passamos pelo gabinete



do Ministro e agora nós estamos aqui de volta, com todos os protocolos, com vários contatos e daqui para frente é cobrança. Você pode contar com o meu mandato até o fim. Jelres, Você, os outros cinco que a gente tem conhecimento da nossa cidade e os outros 7 mil de todo o Brasil, pode contar com o meu mandato que daqui para frente, Edinho, Ney, Fininho e Márcio e todos os Vereadores dessa Casa, nós vamos cobrar. De tudo que a gente plantou lá, nós vamos cobrar as discussões prometidas, nós vamos cobrar a tentativa prometida do próprio Ministro, e vamos ver frutos sair disso. E eu quero ver você, o cara que conseguiu, assim como você falava lá, você estava lá porque você conseguia ir, os demais não conseguiam e foi muito guerreiro; nós passamos um dia inteiro sem almoçar com esse menino, sem almoçar. Saímos do apartamento 8h30 da manhã e fomos almoçar 9h30 da noite, e esse menino sem cansar, porque não tinha tempo. E olha, assim, muitos Vereadores, muita população falava: "Pô, eu acompanhei pelo Facebook e não deu para a gente colocar mais. Não deu tempo, essa é a verdade. Se fosse possível a gente estava ali a cada momentinho filmando, gravando o que o Deputado estava falando, mas não tinha como, porque também nós não queria inibir ninguém, nós queria trazer para o jogo. Então, você fica gravando na cara do cara ali, ele acaba se esquivando – essa é a verdade -". Então, o negócio era trazer o jogo, nós fomos lá para isso. Então, eu gostaria aqui de agradecer a cada um que ficou torcendo pela gente, nós fomos, voltamos e estamos aqui. Se Deus quiser vai dar tudo certo, viu, Jelres. E parabéns, viu! Você foi um guerreiro nessa viagem e eu tive o prazer de te acompanhar nela. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador Dudu, Vereador Fininho. **"Vereador "Warlei de Faria":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Fininho com a palavra. **"Vereador "Warlei de Faria":** Jelres, você mora vizinho da minha casa e eu não conhecia você, moço, mas eu tiro o chapéu para você. Você é um guerreiro, menino. Lá nós ficamos dois dias juntos... foi demais, você. Montado um carro 12 horas daqui lá, você, em uma causa bem nobre e forte. Você está de parabéns, nessa força. Tenho certeza que vamos conseguir. Senhor Francisco – senhor Francisco, não, Sr. Manoel, perdão -, Manoel, o senhor também é outro guerreiro também, que foi, não esmoreceu nem um minutinho, o senhor com a sua esposa. Deus abençoe o senhor cada vez mais, que continue nessa jornada com o seu filho, que ele merece, tem que continuar junto com nós. E tenho certeza que nós plantamos uma sementinha lá, viu, Jelres? Junto com o Secretário do Ministro da Saúde, que abriu as portas para nós, que lá, foi fantástico para nós, aquele momento também, que abriu as portas e deu uma baita de uma atenção para nós; Outro detalhe que me chamou muita atenção também, foi o Senador Paim, que vai marcar uma Audiência Pública no Senado Nacional, acho que é outra coisa que vai fortalecer muito a nossa força, na nossa caminhada também lá. Eu acho que é outra coisa fundamental: A outra que eu admirei também, foi a Deputada Mara, que deu outra atenção especial para nós, tem um conhecimento fantástico dessa AME aí, que ela está muito a par do assunto e está abraçando essa causa. E temos certeza e tenho muita fé em Deus que essa semente vai virar uma árvore, essa árvore vai virar fruto e vai virar flor, e vai expandir para todas essas pessoas que está precisando desse santo remédio – vamos chamar assim -, que vai trazer a cura a todos vocês. Pode contar comigo, se precisar ir para Brasília mais uma vez, você pode contar comigo com toda certeza. Se for uma duas, três, o que for, você pode contar comigo. Se for de carro, nós vamos juntos, pode contar comigo, Eu tenho certeza que vai dar tudo certo, com fé em Deus. Pode contar comigo. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado Vereador. **"Vereador":** Eu quero agradecer também os Vereadores: Dudu, que foi junto conosco também - foi muito bom, né, Dudu? -, O Ney do Gás também, fomos e voltamos. Graças a Deus fomos e voltamos tudo bem. Pode contar comigo, viu, Jelres? Um grande abraço para vocês. **"Vereador "Marcio Brianes":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **"Vereador "Marcio Brianes":** Eu quero aqui, Jelres, em poucas palavras, talvez até embargada, da sua declaração que fez aqui mais uma vez - aliás te parabenizar. Mais uma vez, pela sua dicção - Dizer que nós não



vamos fazer uma Moção de Pesar a você, tenho fé em Deus que não. Sou um cara que acredito muito em Deus, tenho muita fé e acredito que você, com ou sem esse remédio, você vai viver muitos e muitos anos e vai dar lições para a gente. Aliás, eu vi você sentado na bancada do Senado, para fazer uma foto e eu acho que você deveria estar sentado em uma cadeira dessa, de exemplo, para aqueles cidadãos que lá estão, de exemplo de pessoa humilde, com todas as suas dificuldades. E você não mede esforços, não é nem por você, que você disse várias vezes aí, é por outras pessoas até, por você, mas mais pelas outras pessoas, até aqueles que já foram, que você citou. Orgulho para muita gente. Sei que você está cursando o seu oitavo semestre, quarto ano de direito, se você não estiver sentado em uma cadeira dessa, como Vereador, faço jûris e peço ao Presidente, nós vamos votar hoje uma reestruturação da Casa, que coloque também nessa reestruturação, pelo menos, um cargo de jurídico especial, para que você venha ocupar aqui essa Casa aqui, porque você deu exemplo para nós, por esses dias. Dizer a você que a minha ida à Brasília, não foi mais do que a minha obrigação, mais do que a minha obrigação, não é porque você me comoveu aquele dia que estava aqui, mas, sim, porque você passou para mim - e eu sou pai de três filhas, que tem muita saúde -, mas passou a mim, talvez, a tristeza que o seu pai teve quando perdeu os seus dois irmãos. E a minha ida lá, como você disse, é do nosso bolso - eu já usei a Tribuna, semana passada, para dizer ao Presidente -. Foi muito importante, muito importante quando eu pude sentar com o Senador Romário, com a Senadora Vanessa Grazziotin e entregar aquela Moção, que você fez de próprio punho, uma carta que você fez de próprio punho, você e o pai do Miguel - não sei se o pai do Miguel está por aqui, que eu vi, que está ali -, que fez também. Eu espero que tenha fruto, sim, por mérito de vocês, por mérito do pai do Miguel que fez, por nós que fomos lá. Mas o mais importante é que nós podemos movimentar ainda mais e, quem sabe - não é nem comover, porque é obrigação deles -, mas quem sabe comover aquele cidadão, o Ministro da Saúde, que libere esse medicamento, que libere. E aqui, eu faço até um apelo, um apelo, a Pavilhão 9, que está aqui hoje, que vai receber uma linda homenagem do Vereador Willian. Eu sou palmeirense, mas eu sei que a torcida do Corinthians é a maior do país - não vou nem dizer a do Flamengo -, mas é a maior do país. E a que se faz bem presente no estádio e faz um cântico bonito, deveria, nobre Vereador Dudu, Ney, Fininho, que foram à Brasília, a você, à própria Câmara, se for possível, Presidente, nós disponibilizar uma faixa, com a foto do Jelres, com a foto do Miguel. E por que não a Pavilhão levar lá na Arena do Corinthians? Que nós precisamos sensibilizar a imprensa, a imprensa do nosso país. Porque nós batemos aqui, porque esse Ministro, nós já fizemos duas ou três Moções de Repúdio contra ele, de repúdio: O Michel Temer deve ter umas 500, de repúdio; O Governador de São Paulo mais uma mil de repúdio. Mas não adianta. Então, nós temos que começar a mexer com a imprensa, chamar a imprensa. E a Pavilhão poderia fazer uma faixa, poderia fazer um movimento junto com a Gaviões, com outras torcidas que tem. A torcida do Palmeiras, a torcida do Flamengo, todas as torcidas em prol dessa doença. Quem sabe assim, nós comovemos aquele cidadão, quem sabe assim, nós comovemos - não é necessário comover, é obrigação -, mas quem sabe assim, nós comovemos eles. E aí sim, podemos salvar outras vidas e futuro, até a prevenção, para que não aconteça mais o que aconteceu com essas 7 mil crianças, que tem no país. Conte com esse Vereador, o que você precisar do mandato desse Vereador, não vou ficar fadado, sentado na minha cadeira. O que precisar ir em 500, mil, 10 mil vezes em Brasília, nós iremos. Se precisar ligar para Senadores, Deputados, nós estamos à disposição - todos nós estamos à disposição -. E se precisar, já disse aquele dia e torno a dizer, vou usar aqui da prerrogativa do Vereador Willian, eu vou prometer no seu nome, Vereador. Se precisar, nós parar aí a Anhanguera, Bandeirantes, nós coloca o Vila Soma, nós coloca a Pavilhão, nós vamos lá, nós põe fogo. Mas que a imprensa tem que ver, tem que ver. Alguém tem que mover alguma coisa, nós só começamos. Nós só começamos e mexeu no formigueiro, se mexeu no formigueiro, acabou. Fique com Deus, e com fé em Deus, você estará aqui conosco sentado em uma cadeira dessas, tenho fé em Deus. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da**



Luz: Tem mais algum Vereador que queira fazer uso. **Vereador "Eduardo Lima"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Vereador Dudu. **Vereador "Eduardo Lima"**: Só para complementar aqui a fala, nós fomos em oito pessoas nessa comitiva - vamos chamar assim - eu estava me esquecendo do pai do Jelres, se encontra no Plenário; Dona Francisca, se encontra no Plenário. Se levanta, Dona Francisca; A noiva do Edinho, eu não sei se ela se encontra, também está lá, se puder se levantar; E o Edinho, assessor do Ney, também foi conosco e batalhou junto lá. Ninguém arredou o pé um minuto para falar assim: "Olha, eu vou no banheiro sozinho". Quer dizer, no banheiro sozinho foi, né. Mas, todo mundo junto, essa foi a verdade. Nós falamos assim: "Vamos no banheiro". Ai, ia e ficava ali, quem não ia no banheiro, ficava esperando para que ninguém andasse só. Andamos juntos todo momento e foi muito bonito. Essa visita à Brasília, esse intuito que a gente foi, vai ser marcado na minha mente o resto da minha vida. Muito obrigado por vocês terem me acompanhado e me sinto honrado de ter acompanhado você, viu, Jelres? **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Agradecer também a presença do Alexander e do Eurico, o pai do Miguel, que está aqui nessa noite, também portador do AME; E o avô, irmão Dercio, Deus abençoe. Tem mais algum Vereador que queira usar a palavra? Jelres, obrigado pela fala, Deus abençoe. Eu tenho certeza que esse movimento dos Vereadores e de todas as pessoas envolvidas, Deus vai abrir uma porta. Deus abençoe. Obrigado Jelres. **Vereador "Eduardo Lima"**: Pela ordem, Presidente. Jelres, vamos fazer uma foto. Eu gostaria de pedir até para o Alexander e o Dercio entrar, para que pudesse participar da foto também. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Faz favor, irmão Dercio e o pai do Miguel. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado ao Manoel, ao Jelres. Deus abençoe, irmão. Deus abençoe, viu? Deus abençoe. Passaremos agora à leitura, discussão e votação das Moções, apresentadas pelos nobres Vereadores. **Vereador "Willian Souza"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem. Vereador Willian Souza, **Vereador "Willian Souza"**: Sr. Presidente, nós estamos aqui com uma grande quantidade da torcida Pavilhão e muitos deles vão ter que trabalhar e outros estão com crianças. Eu peço a V.Exa. que coloque a Moção da Pavilhão primeira para ser lida, por gentileza. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: O 2º Secretário fará a leitura das Moções. **2º Secretário "João Maioral"**: Moção 247 - Vereador Willian Souza. "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação pelos 13 anos da Pavilhão 9, torcida organizada do Sport Club Corinthians Paulista na Cidade de Sumaré. A história da torcida Pavilhão 9, no Município, se iniciou em setembro de 2004, quando o corintiano César Augusto de Oliveira - o Petinho -, que era um dos funcionários da mesma torcida organizada em São Paulo, cedeu aos pedidos dos amigos de Sumaré e fundou, junto com o Fábio de Arruda e Silva - o Porangaba -, uma subsede, inicialmente, instalada no Jardim Primavera, mudando em seguida para o Jardim Denadai e se estabelecendo, nos últimos anos, no Jardim Bom Retiro. Com poucos associados, no início, e muito trabalho em torno da nova organização, em pouco tempo, a torcida foi angariando torcedores, alcançando rapidamente um expressivo número de 500 sócios, que se reúnem em dias de jogos do Corinthians, para expressar a paixão por um dos clubes mais populares do Brasil. Além de torcer e apoiar incondicionalmente o time do coração, a Pavilhão 9 tem forte consciência social e compromisso com a comunidade. Por isso, desenvolve trabalho voluntário que abrange: Festa para as crianças, corte de cabelo gratuito, Campanha de Doação de Sangue, Campanha do Agasalho, arrecadação e distribuição de alimentos para famílias carentes, apresentações musicais e atividade de fomento à cultura e aos artistas regionais, entre outras iniciativas. Por isso, Sr. Presidente, pela paixão e determinação, que, há 13 anos, levam o nome de Sumaré para estádios de todo o continente, pelo trabalho social que desenvolve junto à comunidade da Área Cura, requiro na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação à torcida organizada Pavilhão 9, pelos 13 anos de existência na Cidade de



Sumaré. Solicito ainda que essa homenagem seja estendida à diretoria da torcida, representada pelo seu Presidente Fábio de Arruda e Silva - o Porangaba -, Willian Araújo - o Zóio -, do Departamento Social, Nildo José de Souza - o Nil, Secretário -, e Renato Dourado, do Departamento de Marketing. Sala das Sessões, 28 de novembro de 2017. Willian Souza - Vereador, Partido dos Trabalhadores. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: A Moção está em discussão. **Vereador "Willian Souza"**: Pela ordem, Sr. Presidente, eu quero usar a Tribuna. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: O autor da Moção irá usar a Tribuna. **Vereador "Willian Souza"**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente e a torcida Pavilhão 9, que nos acompanha do Plenário. Sr. Presidente, fiz questão de fazer essa Moção, e eu comentava hoje no gabinete, que é difícil de falar de torcida ou de clube, no Brasil, pela paixão pelo fanatismo e pela incompreensão que, muitas vezes, envolve o universo do futebol, mas, nessa noite, nessa Casa de Leis, o nosso mandato presta essa merecida homenagem com muito respeito à torcida organizada e a um dos clubes mais populares do Brasil, que é a Pavilhão 9. Que, acima de tudo, é uma entidade que promove a difusão do esporte e da cultura na Cidade de Sumaré, principalmente, entre a população mais pobre da periferia da nossa Cidade, como da região da Área Cura. E por falar em população mais pobre, de baixa renda e da periferia - como é a maioria da população sumareense -, convenhamos, Srs. Vereadores, nenhum clube de futebol do Brasil encarna melhor o espírito da galera da periferia, como a torcida do Corinthians. Historicamente identificados com a classe trabalhadora do Estado de São Paulo, fundado no Bairro do Bom Retiro, por um grupo de operários em 1910, por isso é o clube do povo da Cidade de São Paulo. A torcida, que recebe, hoje, essa noite, nessa Casa de Leis, essa devida homenagem, é aquela que tem compromisso social com a nossa Cidade, com a comunidade do nosso país e do nosso estado. Promove shows, atividades culturais, principalmente na região da Área Cura; Fomenta o trabalho voluntário; Organiza campanhas, como do agasalho, doação de sangue e arrecadação e distribuição de alimentos, cortes de cabelo gratuito e festa para criança. A torcida homenageada, essa noite, é aquela que invadiu o Maracanã em 1976, aplaudiu Vladimir, Rivelino, Casagrande, Neto e Marcelinho Carioca e outros ídolos históricos e importantes do futebol brasileiro. É a torcida que abraçou para sempre o doutor Sócrates, é a torcida que abraçou o doutor Sócrates, um grande filósofo revolucionário, que revolucionou o mundo do futebol, com o movimento da história da Democracia Coríntiana, no contexto da ditadura militar no Brasil, nos anos 80. É a torcida que deu a volta ao redor do mundo. Aproveito para registrar que nos impeachments que correu a Presidenta Dilma, a única torcida organizada que tomou lado e que tomou as ruas, foi a torcida do Corinthians. Que avisou o Brasil que o golpe que estava sendo dado pelo Sr. Michel Temer ia dar errado. Nunca pensaram apenas em futebol, alertaram o Brasil nos estádios, tomaram os estádios, colocaram faixas, enfrentaram a polícia, enfrentaram todos os setores que queriam calar. E, dentro dos estádios de futebol, eles deram um recado muito grande em defesa da democracia do nosso país, essa torcida, que reflete no país todo, todo esse sentimento de periferia e do povo, de toda a periferia do nosso país, ela existe na Cidade de Sumaré e, especial, na Área Cura, que completa agora 13 anos. Treze anos de muito trabalho, muita dedicação e muita organização. Nesse sentido, eu aproveito para registrar, em Ata dessa Casa, pela primeira vez na história da Cidade, a homenagem e que se conste para sempre nos anais dessa Casa, a homenagem à Pavilhão 9, que tem a subsede na Cidade de Sumaré e comemora também mais um título merecido, no Campeonato Brasileiro, do todo poderoso Timão! Sobretudo, ressaltar muito importante, essa noite, que essa torcida, que se faz presente, e que, antes de começar a Sessão, fez uma bela batucada na porta da Câmara, que... aliás, Sr. Presidente, essa Casa e V.Exa está de parabéns, porque o primeiro centenário dessa Cidade, nesse ano, desde que nós estamos aqui, essa Legislatra se tornou o lugar mais popular da Cidade. Desde o dia primeiro de janeiro, sobre a presidência de V.Exa e desses Vereadores, que aqui estão, vários movimentos populares tomaram essas ruas. No último 20 de novembro, o movimento popular, movimento de rap, comunidades



tradicionais de matrizes africanas, povo da periferia, ocupou aqui na porta e fez uma linda festa. E, hoje, foi o dia deles, que já lutaram pela democracia, que entrou no estádio, que fez um grande trabalho, ocupar o primeiro centenário dessa Cidade, que foi a torcida do Pavilhão 9. Nesta casa, então, registro aqui a minha homenagem e o meu agradecimento à subseleção de Sumaré. A cada sumareense que compõe essa torcida; A cada sumareense que luta pelas crianças e pela periferia; A cada batucada e grito de alegria, que dá, ou grito de tristeza. A família Pavilhão 9 tem o meu respeito e a minha homenagem e apresento a vocês a Moção, nessa noite, peço a aprovação nessa Casa, a V.Exas, independente do time que torce, subscreva essa Moção e dê a homenagem à Pavilhão 9. Muito obrigado, Sr. Presidente.

“Vereador “Rubens Champam”: Questão de ordem, **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”:** Quero aqui parabenizar o Vereador Willian, pela Moção, e já pedir para subscrever com V.Exa. Primeiro, que eu sou um bom corintiano, né? Campeão, campeão esse ano - está certo que aqui, a gente tem uns palmeirenses, que já começaram a sair do Plenário, mas tudo bem, não é Ronaldo? -, Mas eu quero aqui cumprimentar a torcida do Corinthians, o pessoal do Pavilhão 9, não só pela torcida, não só pelo que vocês representam no time do Corinthians, representam pela torcida, mas também pelo trabalho que vocês fazem com a comunidade da Área Cura. Eu nunca tive a oportunidade de ir, infelizmente, mas terei o maior prazer de fazer uma visita a vocês, pelo trabalho na cultura, no social, é fazendo, trazendo serviços comunitários, procurando orientar as crianças lá, tanto no futebol, como na educação, como no esporte. Isso é muito importante, isso vem aí ajudar o Município, no sentido de que nós estamos no caminho certo, a Área Cura precisa dessa situação, não só a Área Cura como Sumaré também. Então, aqui fica os meus parabéns, né? A Moção, eu quero subscrever junto. Parabéns a vocês! E vai Corinthians! **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão. **“Vereador “Marcio Brianes”:** Pela ordem, Sr. Presidente, **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”:** Quero aqui parabenizar o Vereador Willian, que por sinal é são paulino, viu? Parabenizar pela Moção e pedir para um palmeirense, que sou eu, subscrevê-la, que é de grande valia, nobre Vereador Willian, o senhor que tem andado na Cidade de Sumaré e tem feito várias Moções, e várias indicações de pessoas ilustres da nossa Cidade. E aí a torcida Pavilhão 9, eu tive o prazer de conhecê-los em 2010, 2011, é um convite da Vandinha, que está aí presente, e do esposo dela, do Fabião, para ir em uma festa lá. E eu sem na hora me atentar, era um domingo, e eu saí cedo de casa andando, né? Que político anda bastante, né? Fui em várias festas. Quando eu cheguei lá, eu estava de camisa verde, lembra disso? Mas isso mostra que no futebol e que nas torcidas ainda existe paz e a Pavilhão 9 me tratou com muito carinho, foi a primeira vez que eu estive lá, estive de camisa verde - mas não era do Palmeiras, mas era verde -, Mas me tratou com muito carinho, todos eles me receberam lá, o Nilton, o Rodolfo, o Gago, que está lá no fundo, que sempre fala comigo. Eu quero aqui parabenizar vocês, em nome desses que eu citei, para não fazer discriminação - eu não vou saber o nome de todos -, parabenizar pelo belo trabalho que vocês fazem na Cidade de Sumaré, em especial, na Área Cura, fazem várias festas, arrecadam alimentos, fazem festa para as crianças. E eu pude presenciar o trabalho social, que vocês fazem lá. E a Pavilhão 9, mas vocês não discriminam, lá participa várias pessoas de várias cores religiões, times de futebol, e vocês prezam pelo social. Assim, como o nobre Vereador Rubens Champam disse, parabenizar, mais uma vez, por tudo isso. Dizer ao Vereador Willian parabéns, por lembrar da Pavilhão 9, poder subscrever junto essa Moção. E torno dizer aqui ao nobre Presidente que temos que fazer aqui nessa Casa de Leis, para que passe, para que vire lei, Presidente, para que os próximos presidentes possam - não só parabenizá-los com um papel, que eles hoje vieram aqui, está presente -, mas uma placa, para que eles possam colocar, Vereador Willian, na sede da Pavilhão 9, para que fique registrado, além de ficar registrado aqui, nos anais dessa Casa, que fique registrado lá, da singela homenagem que essa Casa pode prestar a vocês. Parabéns!



Conte conosco: **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Vereador João Maioral. Obrigado, Vereador **"2º Secretário "João Maioral"**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, primeiro eu quero parabenizar o Willian, pela Moção, essas Moções, elas tem conquistado a população de diversas regiões, que tem vindo participar aqui das sessões e conhecer o trabalho do Vereador. Quero parabenizar também o Presidente, pela democracia, desde que assumiu aqui, que muitos e muitos clubes puderam estar participando aqui juntamente conosco. E parabenizar o pessoal lá do Pavilhão 9 lá, eu moro no Jardim Denadaí, sempre passei lá de frente. Conheci, conheço o trabalho deles, que eles fazem junto às crianças, junto às pessoas lá, junto às famílias que necessitam. Parabéns e continuem com esse belo trabalho, que eu tenho certeza que a comunidade e toda a população se sente agradecida no trabalho de vocês. E como um bom santista já também assinei a Moção do Willian. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. Vereador Valdir de Oliveira. **"Vereador "Valdir de Oliveira"**: Quero parabenizar aqui o nobre Vereador, pela Moção. E agradecer, ao mesmo tempo, por me apresentar à Pavilhão 9, time do meu coração - chupa, Baiano! -. E eu não conhecia, não conheço o trabalho de vocês, eu quero parabenizar aqui na pessoa do Fábio, que me parece que é o Presidente, o trabalho, tudo que vocês tem feito pela nossa cidade, pelas nossas crianças, como disse o Vereador Rubens Champam, faço questão de estar lá, de conhecer. Eu sou corintiano apaixonado, estivesse, este ano, em cinco jogos lá, até perguntei do Cabeção, ele que intermedia para a gente aí os ingressos, tudo - acho que vocês devem saber disso lá -. Estivemos lá, ele não está presente, queria que vocês mandassem um abraço para ele, agradecesse tudo que ele faz por nós, corintianos meio distantes aí, mas para o ano que vem estamos firmes, Libertadores e mundial. Chupa, Baiano! Obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Vereador Ulisses Gomes com a palavra. **"Vereador "Ulisses Gomes"**: Quero aqui parabenizar o Vereador Willian, o Vereador do meu partido, por ter feito essa Moção e outras Moções, que o Willian vem apresentando aqui nessa Casa. Mas quero parabenizar a toda a torcida e dizer - na verdade eu não sou corintiano, eu tenho um assessor que é corintiano, e tenta me convencer o tempo inteiro -. Mas eu queria parabenizar a torcida, porque eu, nos últimos anos, eu estou percebido que a torcida do Corinthians não está torcendo só pelo Corinthians, está torcendo pelo país. Isso me sensibilizou e chamou a atenção - acho que isso chama atenção da gente, né? -. Porque começou a torcida do Corinthians entende que o retrocesso não pode existir. Então, nesse sentido, eu quero parabenizar vocês e dizer - e nem estou aqui defendendo, nem estou dizendo isso porque nós tinha a Presidenta Dilma, que teve o impeachment, que a torcida do Corinthians fez um trabalho belíssimo -, mas nem estou dizendo por isso, estou dizendo por vocês ter consciência e entender que o Brasil não pode caminhar contramão da população dos trabalhadores. Então, parabéns Willian! Parabéns, torcida! Continua nessa garra, que vocês são vencedores e são guerreiros. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado Vereador. Vereador Ronaldo Mendes. **"Vereador "Ronaldo Mendes"**: Parabenizar aqui o Vereador Willian Souza, pela iniciativa de tal Moção. E, principalmente, parabenizar a torcida Pavilhão 9 - som, som -. Duas vezes já, onde fui muito bem recebido lá. E quero aqui falar que mais que time, mais que Corinthians, mais que São Paulo, mais que qualquer outro time, vale a iniciativa sua em estar ajudando o próximo, no caso. Porque esse sim é o grande e verdadeiro coração. Parabéns, viu? Que Deus abençoe cada dia que passa ainda mais. E quero aqui também parabenizar o meu grande amigo, que ele não está aí, que é o Odirlei também, que faz parte aí da família aí. Parabéns, viu? **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado Vereador. Vereador Hélio Silva. **"Vereador "Hélio Silva"**: Pela ordem, Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar o Willian pela grandiosa Moção, porque eu acho que, de todas as Moções que o senhor fez, essa é a maior e melhor. Porque, na realidade, porque, na realidade, eu sou corintiano, desde criança e não mudo de time, não é igual alguns aí - né, Ronaldo? -. Então, em nome do Fábio, eu quero cumprimentar a todos, que estão aqui do Pavilhão 9, conheço alguns, que é lá da região Cura, eu conheço alguns que estão aí, eu não vou falar nome por



nome, que alguns, eu não vou saber, não é todos que eu conheço. Mas é um prazer imenso ter vocês aqui com a gente aqui nessa Moção. E queria também parabenizá-los pelo trabalho social, que vocês vem fazendo, com as crianças, até mesmo com os idosos, cortes de cabelos, muitas coisas, vocês vem fazendo lá. Eu quero deixar os parabéns muito grande para vocês do Pavilhão 9! E vai Corinthians!

"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz": Vereador Fininho. **"Vereador "Warlei de Faria":** Questão de ordem, Sr. Presidente, parabenizar o Willian, pela Moção. Eu nunca imaginei votar a favor de uma Moção de um corintiano, viu, Willian? Eu sou bem sincero, cara, que eu sou ponte pretano e nunca imaginei, viu? Espera aí, eu nunca imaginei que para derrubar uma ponte, precisasse de dinamite, bomba, com um dedo derrubou a Ponte Preta, cara, Com um dedo, nunca imaginei, cara. Mas está de parabéns, eu conheço o trabalho de vocês, através do Nilton. Vocês estão de parabéns, que Deus continue abençoando vocês, tá? E a minha esposa é corintiana, nunca imaginei casar com uma corintiana, casei com uma corintiana também e é fanática também que nem vocês, torce muito, viu? Parabéns, Deus abençoe vocês. Parabéns!

"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz": Obrigado Vereador, Vereador Dudu. **"Vereador "Eduardo Lima":** Peço permissão para falar daqui mesmo, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Concedido. **"Vereador "Eduardo Lima":** Primeiramente, parabenizar o Vereador Willian, por mais uma Moção excepcional, aqui dentro dessa Casa, pedir permissão para assinar junto, E também não sou corintiano, sou são paulino, porém, tenho muito respeito à torcida do Corinthians, como um bom democrata que sou, e creio que é a torcida mais democrática que existe no país, historicamente, né? - não vamos falar de agora -, Mas vamos pegar um dos exemplos, assim, como o Willian fez e ficou fora da sua fala, Vereador, - você me desculpa até -. Mas participei muito do movimento estudantil e sempre foi uma torcida que nunca arredou o pé do movimento estudantil, desde a molecada até os mais velhos. Na época das ocupações, foi a única torcida em que se pôs a favor e também dentro dos estádios tinha lá as faixas: " Não fecha a minha escola". E conseguimos, junto com o movimento estudantil, travar a ideia do Governador Geraldo Alekmín. Então, parabéns por todas essas lutas. Respeito muito a torcida do Corinthians e parabenizo por todas essas ações, continue assim. Gostaria muito que a torcida do São Paulo fosse igual a vocês. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Rudinei Lobo, **"Vereador "Rudinei Lobo":** Peço autorização para falar daqui mesmo. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Concedido, Vereador. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Eu não queria dar parabéns ao Willian não, mas dizer que a Moção dele é muito importante, tendo em vista o trabalho de vocês todos lá, na área social, todo o trabalho que é feito na Área Cura. O meu irmão é flamenguista e lá na Área Cura tem a Força Jovem também e isso mostra que a região Cura é uma região muito politizada e trabalha muito forte no social, na questão da torcida de vocês aí. Dizer que em casa, eu tenho que aguentar o Corinthians, senão eu não como, a minha mulher é corintiana, meu filho é corintiano. E a gente aprende a ter um Qzinho pelo Corinthians, por tudo que, como o Willian disse, que a torcida de vocês representa. A torcida, as pessoas, os movimentos, os pensamentos, assim, como o Dudu disse, é sim, é uma torcida diferenciada, é uma torcida que vai para a rua, é uma torcida participativa. E é uma torcida de base, que vem dos lugares da periferia, assim como no fundo da favela, né? - assim como vocês dizem -. E, olha, que Deus abençoe vocês no trabalho de vocês, é uma Moção que é uma das mais difíceis que eu vou votar, mas eu vou votar a favor de vocês, pelo trabalho que vocês fazem, viu? E ela está gravando lá, vão me zoar para caramba. Parabéns! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão, não havendo mais oradores, em votação. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Edinho, com o voto de V.Exa., então, 20 votos, ausência do Vereador Cláudio Meskan, aprovado por 20 votos. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Eu solicito à torcida que venha até a frente para fazer uma foto. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Helio, pede



para o pessoal ir mais a frente, para poder comportar todo mundo aqui. Parabéns, parabéns, bom trabalho! **"Torcida Organizada Pavilhão 9" – em coro -;** É Sumaré! É Sumaré! É Sumaré! Pavilhão 9! Pavilhão 9! Pavilhão 9! Pavilhão 9! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz";** Obrigado ao Pavilhão 9, Deus abençoe! Obrigado ao pessoal do Pavilhão 9, a torcida, né? Obrigado pessoal. Obrigado, obrigado pessoal, obrigado pela presença. Obrigado moçada. Segue a leitura das Moções com o Vereador Décio Marmirolli **"1º Secretário "Décio Marmirolli";** Pela ordem, Moção de Congratulação ao Eduardo Feriani. Tenho a grata satisfação de apresentar votos de congratulação ao Eduardo Feriani, pelo lançamento do 2ª edição do Livro Sistema de Pontuação: O método motivador inclusivo de avaliação. Sexta-feira, 17/11/2017, foi realizado o lançamento de 2ª edição do Livro Sistema de Pontuação: O método motivador inclusivo de avaliação, no Café Carona Bar, localizado na Avenida Ivo Trevisan, 1512, Jardim Consteca – Sumaré. O livro está na sua segunda edição, nesse ano, devido ao esgotamento da primeira edição, o autor pode explanar mais o assunto e convidou amigos para participar da segunda edição. O livro está abordando os assuntos do sistema de pontuação no ensino, onde o professor Eduardo Feriani já está trabalhando, há mais de 17 anos, quatro anos na área da rede Municipal de educação. Começou no ano 2000 a trabalhar na rede estadual; em 2002 já começou a desenvolver o sistema de pontuação, que levou seis anos para finalizar o seu trabalho. No ano de 2015, pode participar do III Simpósio Internacional de Inovação em Educação, da UNICAMP, onde pode apresentar o seu trabalho e, posteriormente, foi convidado por uma editora alemã para escrever a primeira edição do livro. O livro vem tratando a dificuldade dos alunos e professores, em relação à avaliação do ensino do aluno. O método escrito pelo autor, o aluno não é avaliado através de trabalhos e provas pontuais. Os alunos são avaliados no dia a dia, o que estimula o aluno a participar da aula, fazendo as atividades para ganhar seus pontos e ter uma boa nota no final do bimestre. Com isso, melhora o comportamento dos alunos, aumenta a autoestima e desempenho e o aluno se esforça mais e diminui o desgaste dos professores, melhorando o índice do ensino. Agradeço ao Eduardo Feriani e a todos os colaboradores por participação da edição do Livro Sistema de Pontuação: O método motivador inclusivo de avaliação, que estão sempre buscando o melhor para o nosso ensino. Assim, requeiro na forma regimental, depois de ouvido o Plenário, que conste em Ata de trabalhos, a referida Moção de Congratulação a Eduardo Feriani, pela segunda edição do livro, do qual, desejamos que continue a desempenhar os seus trabalhos, visando uma educação de qualidade. Requeiro, por fim, que seja encaminhada cópia à entidade homenageada, nos termos dessa propositura. Sala das Sessões, 28 de novembro de 2017. Vereador Dudu Lima, **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz";** A Moção está em discussão. Vereador autor da Moção com a palavra. **"Vereador "Eduardo Lima";** Peço permissão para falar daqui mesmo. Presidente, **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz";** Concedido, Vereador. **"Vereador "Eduardo Lima";** Gostaria aqui de congratular, mais uma vez, aqui nessa Casa, o professor Eduardo, que se encontra no Plenário. Gostaria até de pedir para o pessoal do Pavilhão, dá uma abrida aqui, que o professor se encontra atrás aí, acabou de levantar - está aí -, Esse é o nosso professor, ele é da rede Municipal de ensino. Professor muito importante este para toda a rede, por quê? Já foi congratulado aqui uma vez pelo Vereador Willian, pelo lançamento do seu primeiro livro. E, hoje, estamos congratulando ele pelo lançamento do seu segundo livro, que é um sistema de pontuação, como é que funciona isso? Ele criou um sistema de avaliação dos alunos, que já está em funcionamento há 12 anos - é isso, né, professor? -, que não é baseado só em provas, em trabalhos, tem todo um sistema que consegue envolver o aluno e consegue fazer com que o aluno participe mais das aulas e consiga aprender melhor. Então, é um professor muito importante na rede, gostaria de agradecê-lo por permanecer sempre na rede de ensino municipal e estadual também. E parabenizá-lo mais uma vez, Du. Estive no lançamento do seu livro, no seu segundo livro, e pude ver o carinho que todos tem por você, inclusive, a Mirela e tantos outros, que tem um carinho enorme por você e pelo seu trabalho.



Parabéns, viu?! E gostaria de parabenizar também, inclusive, pela coragem, que é difícil, né? A gente sair de dentro, com um método novo de trabalho e colocar à prova dos outros profissionais. E ali quando você escreve, faz uma literatura, você tem os elogios e tem as críticas, né? E tem que ser muito corajoso para isso, para criar um método de ensino, dentro desses vários métodos, que já existem hoje. Então, parabênizo. E eu fico muito feliz de ver no seu segundo livro, que outros professores podem contribuir, então, é sinal de que já estão utilizando também, está fazendo parte dessa massa já e que está dando certo, né? Isso mais do que prova para mim que está dando certo. Gostaria até de pedir, se possível, para ficar em pé, se tem mais professores da rede, que ajudou. O senhor... sim, eu creio que tem mais lá embaixo, só não consegui subir porque o Plenário estava lotado. Mas gostaria até de parabenizar, porque participaram também dessa 2ª edição do livro, né? E sigam firmes e fortes, né? Eu creio que tem tudo para dar certo, sigam firmes e fortes. E contem com esse mandato aqui para fazer o que precisa para dar certo esse sistema de educação, que eu julgo como muito bom. Parabéns, viu? **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Parabéns ao Vereador Dudu, pela Moção! E parabéns aos professores envolvidos no Projeto! **Vereador "Willian Souza"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **Vereador "Willian Souza"**: Sr. Presidente, parabenizar o Vereador Dudu, é uma grande honra poder votar favorável da sua Moção, Vereador, pedir a permissão para subscrever. O que esses professores tem feito no Município de Sumaré, militantes dedicados, tem a minha homenagem, o meu respeito, o meu carinho e a minha irrestrita confiança. Parabéns, professor, pelo lançamento de mais um livro, do lançamento público, de sempre colocar à disposição. Eu fiz a primeira Moção, o Dudu até comentou comigo, no corredor, que ia fazer a segunda. Se vim mais 30 Moções, mais 30 Moções, eu vou assinar, vou votar a favor. E aproveitar para dizer que tramita nessa Casa, o Projeto de Lei de maior retrocesso histórico e sem conhecimento público jurídico, que é do Vereador Ronaldo, que quer privar o trabalho desses professores, com o Projeto Escola sem Partido, esse absurdo, essa aberração de projeto. Esse Projeto nojento, que eu já pedi para o Vereador retirar, espero que ele retire para não ser derrubado no Plenário dessa Casa, porque esse Projeto vem causar um retrocesso enorme. Esse Projeto do Vereador Ronaldo quer colocar os professores trancados dentro de uma biblioteca com professores, trancados dentro de uma biblioteca, sem poder falar absolutamente nada, sem poder expressar, sem poder ensinar e sem poder colocar para fora aquilo que eles sabem. Esse Projeto é uma aberração, já pedi para que ele seja retirado, assim como foi uma aberração e uma vergonha essa Casa aprovar a moral e cívica, que foi derrubada pelo Tribunal de Justiça, essa Casa não pode ser um retrocesso, não pode ser filhote da ditadura militar, não pode aprovar legislações, que venham retirar os direitos históricos do nosso país, conquistado com luta e com sangue de trabalhador e de trabalhadora, com estudantes, profissionais na rua. Professores, o meu respeito, a minha homenagem, o meu carinho e o meu voto "não" à escola sem partido! E que o Ronaldo retire essa porcaria desse Projeto e leve para a casa dele. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: A Moção está em discussão. Pela ordem Vereador Marcio Brianes. **Vereador "Marcio Brianes"**: Aqui parabenizar o nobre Vereador Dudu Lima, pela Moção. Pedir ao nobre Vereador para poder subscrever, parabenizar o professor Eduardo, a qual, eu saúdo todos os professores que se fazem presentes aqui ou lá fora, parabenizar pela iniciativa, pelo segundo livro. Tive o prazer de folhear algumas folhas e do seu método que é muito importante. Então, parabenizar vocês, continuem dedicando o tempo de vocês, para que leve o conhecimento e o ensino aos nossos filhos de Sumaré. Parabéns a vocês! Parabéns Vereador! Conte com esse Vereador aqui, Vereador Willian, para junto podemos - se o Vereador não retirar -, fazer aqui nessa Casa, uma discussão mais ampla, mas derrubar esse Projeto, que é um retrocesso na educação do nosso país. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador Ulisses com a palavra. **Vereador "Ulisses Gomes"**: Eu quero parabenizar o professor, eu estive na Conferência, na abertura da Conferência de educação e eu vi toda a sua



explicação, já tinha participado de outros encontros seus, de outras palestras suas. Mas é muito importante, a gente ter pessoas na educação, que se preocupa, isso é muito importante, é muito gratificante, para as nossas crianças, para a nossa Cidade, para a nossa sociedade. Mas tem algumas coisas que preocupam mesmo, viu, Vereador Willian e Vereador Márcio? Esse Projeto vem nos preocupando. Claro, que nós estamos conversando com o Vereador Ronaldo e ele vai chegar ao entendimento, que ele precisa retirar esse Projeto. Porque eu acho que nós temos que entrar com um projeto aqui para melhorar o salário dos professores, melhorar a merenda nas escolas, melhorar a estrutura nas escolas, né? Eu acho que esses projetos é de bom grado chegar aqui na Casa, ou pelo Vereador ou pelo executivo. Mas um Projeto dessa natureza nos afronta, nos afronta as nossas crianças, eu tenho os meus netos, eu quero que os meus netos vai para a escola e lá, os professores possam trabalhar com eles. E não quero saber se o professor lá é do partido A ou do partido B ou não tem partido, mas que eles tenham a liberdade de poder trabalhar com as crianças e não tirar esse direito dos professores. Então esse Projeto nos afronta. E tem o meu voto contrário e vou trabalhar para a gente... esse Projeto nem ser votado nessa Casa. Parabéns professor! Parabéns professores! **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Moção, Vereador Tiãozinho com a palavra. **"Vereador Sebastião Correa"**: Sr. Presidente e demais Vereadores, peço licença para falar daqui, né? Eu quero parabenizar o Vereador Eduardo e a rede toda da educação, que está fazendo um belo trabalho. E a gente fica triste do outro lado, nós Vereadores, hoje, eu estive na escola e ouvi do Diretor da escola o que está acontecendo na rede estadual - Municipal, a gente sabe que está de parabéns -, mas estadual, a gente tem que se preparar. O Diretor, hoje, eu estive lá, e ele disse o seguinte: "Em janeiro a gente não tem cadeira para os alunos sentar de novo". Não tem! Tiraram cadeira da biblioteca para pôr nas salas de aula. E ano que vem, mais uma escola se fecha à noite no Matão. Então, de três escolas, vai ficar uma só funcionando no Matão à noite, horário noturno. Isso é lamentável, é doido, tem os meus filhos que estuda lá e o Diretor diz: "Não tem como estudar, não vai ter sala de aula à noite, só durante o dia, uma escola, talvez a do Vadim só vai ficar". Então, a Solange vai fechar à noite, Manoel já fechou esse ano. E a gente vai ter que lutar e não tem cadeira, em janeiro, para os alunos sentarem. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. **"Vereador Sebastião Correa"**: Foi sentado não foi Willian Vereador? Em janeiro não tinha carteira, não tinha cadeira. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pessoal da plateia não se manifeste. **"Vereador Sebastião Correa"**: É verdade, e lá no Manoel Albaladejo só não ficou, porque tirou as cadeiras da biblioteca. Está lá sem cadeira para pôr na sala de aula. Então, isso é triste, tá? Então, a gente tem que lutar, se preparar, que o ano que vem vai ficar pior ainda, mas temos que lutar. Meus Parabéns, professores! **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado Vereador. A Moção, Vereador Ney com a palavra. Eu peço que a população não se manifesta, por favor, Vereador Ney com a palavra. **"Vereador Ney do Gás"**: Eu quero aqui parabenizar o Vereador Dudu, com mais uma bela Moção e pedir a permissão para subscrever também. E parabenizar o Eduardo, professor e escritor, né? Eu acho que a gente tem que valorizar mais a prata da casa, valorizar o que tem de bom na nossa Cidade, como a gente sempre está vendo Moções para professores, para o terceiro setor, pessoas que realmente preocupa com a nossa Cidade e com as nossas crianças. Então, professor Eduardo, está de parabéns. Mais uma vez, Dudu, parabéns! Porque esse é o caminho, valorizar a prata da casa e valorizar as nossas crianças. Obrigado. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Vereador Dudu com a palavra novamente. **"Vereador Eduardo Lima"**: Só queria dizer aqui, Presidente, que a Moção está à disposição dessa Casa de Leis, para todos poder assinar. Complementando a minha fala, nós falamos, falávamos tanto na outra Moção, que o Willian apresentou, de democracia, né? Todo mundo aqui teve o voto favorável, todos os Vereadores, mesmo discordando da opinião de time, né? E está aí dentro da escola, isso aí que é democracia, professor poder expressar a sua ideia e sem ter barreiras, com o livre arbítrio. Isso é importante, nós não pode



travar o professor não, nós não pode travar, nós tem que dar o incentivo, fazer como o Ney disse, valorizar a prata da casa. Temos uma escola técnica municipal, vamos investir nela. Já estamos conversando diretamente com o Prefeito, o Prefeito já está aberto à discussão, vamos melhorar. Está aí o professor Diogo, já me procurou e falou: "Vamos melhorar o Leandro?". "Vamos, vamos melhorar". Tem que valorizar, não pode travar o ensino, o ensino tem que ser progressista, tem que pensar para frente, se a gente pensar para trás, assim como o ensino era lá atrás. "Ah, o jovem era diferente". Era diferente mesmo? Não é isso que diz na letra das músicas do Legião Urbana, nas letras das músicas do Cazuza, não é isso que diz não. E não é isso que diz, hoje, nas letras das músicas dos Racionais. Mudou, nós precisa evoluir, assim, como a sociedade evolui, nós não pode travar. Então, essa é a minha ideia, né? Eu valorizo muito o trabalho de um profissional, principalmente, quando ele é do Município e tem a ideia e põe em prática e vai a frente. Parabéns professor! Siga firme e forte, conta comigo para não travar o seu trabalho. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: A Moção está em votação. Quinze votos favoráveis, está aprovado a Moção. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Dando sequência, Moção de número 241 - Vereador Eduardo Lima. "Excelentíssimo Sr. Presidente, tenho a grata satisfação de apresentar votos de congratulação ao Instituto Conduzir, na pessoa do Sr. Antônio Carlos Niglio Cardoso, pelo Evento Instituto Conduzir em Ação. Na sexta-feira, 24/11/2017, o Instituto Conduzir realizou o Evento Instituto Conduzir em Ação, no SESI Nova Veneza, localizado na Rua Amazonas, 99, Jardim Nova Veneza - Sumaré. Um evento voltado para os jovens, adolescentes e crianças, em busca do crescimento interior, profissional e pessoal. Durante o evento, os presentes podem participar das palestras, peças, apresentações e oficinas. Aprender a conviver, palestrado por Alfredo Santos Júnior; A vida, palestrada por Celso Luís Barreto Pagani; Fanfarra, apresentada pela Escola Elisabete; O perdão, oficina conduzida por Mauricio Arevalo; Foco e determinação, oficina conduzida por Luís; Aparências, oficina conduzida por Anamaria Ferrari; Escolhas, oficina conduzida por Celso Conz; Sorte ou Azar, oficina conduzida por Celso Luís Barreto Pagani; Quem é você?, Oficina conduzida por Leonardo Duarte Bastos; O poder e a missão, oficina conduzida por Andrew Kardec Conz; Superação, oficina conduzida por Moisés de Freitas Barbosa Neto. Além de trocarem experiências, informações e tirarem dúvidas sobre o assunto, ao longo do ano, o Instituto Conduzir vem promovendo diversas atividades com os jovens, adolescentes e crianças, com o objetivo de contribuir para a organização e a construção de um mundo melhor. Visa apoiar e desenvolver as ações em defesa, elevação, manutenção e a qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente. Através de atividades multivocacionais, educação profissional especial e ambiental. Tem por finalidade ainda congrega pessoas físicas jurídicas com o propósito de promover atividades direcionadas à promoção social, educação e ao desporto, visando a conscientização e a valorização do ser humano e da vida humana, podendo ainda, eventualmente, vir a assumir contornos de assistência humanitária, assistência jurídica gratuita às pessoas ou grupo de pessoas carentes. Agradeço ao Instituto Conduzir, na pessoa do Sr. Antônio Carlos Niglio Cardoso, Sra. Rosália Migliardi e Sr. Moacir Pandini e a todos os colaboradores, que trabalharam em prol desse evento em busca de proporcionar os jovens a evolução pessoal, familiar e profissional. Assim, requeiro na forma regimental, depois de ouvido o Plenário, que conste em Ata de trabalho da referida Moção de Congratulação ao Instituto Conduzir pelo evento Instituto Conduzir em Ação, na qual, desejamos que continue a desempenhar os seus trabalhos, visando uma educação de qualidade. Requeiro, por fim, que seja encaminhada cópia à entidade homenageada, nos termos dessa propositura". Sala das Sessões 28 de novembro de 2017, Vereador Eduardo Lima. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: A Moção está em discussão. **"Vereador "Eduardo Lima"**: Pela ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Autor da Moção. **"Vereador "Eduardo Lima"**: Peço permissão para falar daqui mesmo, Presidente, serei bem breve. Gostaria aqui de parabenizar, na pessoa do Sr. Antônio Carlos, que se encontra no Plenário, o Instituto Conduzir pelo evento Instituto



Conduzir em Ação, que foi feito na última sexta e sábado. Só explanar um pouquinho referente ao instituto, o instituto é uma instituição para fazer a formação de jovens, inclusive, eu peguei até no próprio site Facebook deles, que é, olha: Para promoção do crescimento interior e pessoal dos jovens; Promoção gratuita da saúde e da educação; Promoção assistencial e social da minoria e dos excluídos; Promoção da ética, da paz dos Direitos Humanos, de trabalhos voluntários. Então, o instituto, ele vem somar junto à rede de ensino. E aqui, na pessoa da Rosália, diretora da escola Angelo, gostaria de parabenizar, Rosália, pela iniciativa e por abrir as portas da escola para que o instituto possa trabalhar. Mesmo sabendo de todas as dificuldades que o Estado passa, que as escolas estaduais passam - assim como o Vereador Tião falou anteriormente - E pessoas, como você, abre as portas da escola, pensa no aluno, pensa no crescimento pessoal de cada aluno, tira o aluno de dentro da sala de aula, que é difícil, é difícil você batalhar até com o professor - tem professores aí também -, é difícil você conseguir tirar um pouquinho ali para você falar de um tema que não é da aula dele. Você ter a coragem de fazer isso, para quê? Para o pessoal do instituto ir lá e fazer uma formação, uma formação bacana desses jovens, formação sobre meio ambiente - que eu vi que tem -, sobre educação social, né? Sobre democracia e isso é muito importante na sociedade que vivemos, esses assuntos dentro da escola. É importante, às vezes, na sociedade que nós vive, não se tem isso dentro de casa. E, por ora, a escola tem que fazer esse papel, não é o papel dela, mas tem que fazer. O instituto está aí, eu sei que tem mais escolas que ele atua, e parabenizo o instituto, que nem da Cidade é. E vem para a nossa Cidade fazer um excelente trabalho, só tive boas recomendações, eu estou conhecendo agora o instituto, mas só tive boas recomendações, inclusive, dos próprios alunos, isso que é o bacana, quando o aluno vem e fala assim: "Rapaz, vem um pessoal lá na escola, faz uma palestra tão bacana para a gente, fala disso e fala daquilo". Quando o aluno quer participar, é sinal de que é bom. Então, parabenizo, parabenizo por toda a iniciativa, desde a escola até o instituto. E pelo evento, que eu não pude estar presente, porque eu estava em Brasília, mas o meu assessor esteve presente, me representando e disse que foi muito bom, várias dinâmicas e várias coisas para envolver o jovem e para que o jovem consiga entender da melhor forma, né? Assim como nós falamos do professor, teve um sistema para fazer o ensino, vocês também tem o sistema de vocês e consegue aplicar que o aluno sai de lá sabendo o que está acontecendo e feliz, feliz da vida. Parabéns! Continue esse trabalho, eu fico muito feliz quando eu encontro trabalhos assim dentro das escolas que amo. Parabéns! E Presidente, eu gostaria que, pós a votação, pedisse para até o professor vir até aqui para a gente tirar uma foto, e a Rosália. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Tem mais uma Moção, depois a gente já faz de uma vez só, Vereador, porque o nosso tempo do expediente está encerrando. Parabéns ao Vereador pela Moção e parabéns aos Membros do instituto, que está aqui presente. A Moção está em discussão, não havendo mais oradores, em votação. As Moções de pesar número 242-243-244/2017, de autoria dos Vereadores Décio Marmirolli e Josué Cardoso, estão aprovados por essa Mesa Diretora. Quinze votos favoráveis, está aprovado a Moção. Segue a leitura das Moções com o 2º Secretário dessa Casa, Vereador João Maioral. **"2º Secretário "João Maioral":** Moção 245 - Vereador Ulisses Gomes. Moção de repúdio às declarações feitas pelo Sr. Alaerte Menuzzo. "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, o Vereador Ulisses Gomes, por meio desta, vem apresentar Moção de Repúdio às declarações feitas pelo Sr. Alaerte Menuzzo, professor de história e Diretor do Prô-Memória de Sumaré, ao Jornal Tribuna Liberal, do último domingo, 26/11/2017, sobre o Horto Florestal. O Sr. Alaerte Menuzzo comete vários equívocos e omite parte do Horto Florestal, criminalizando os assentamentos e ataca Vereadores, Prefeitos e Governadores, é muito triste ler esse tipo de matéria preconceituosa de uma pessoa que representa uma entidade, pela qual, tenho o total respeito, mas que deveria proteger a memória da nossa Cidade, como um todo, e não utilizar de ideologias pessoais para dar enfoque em uma parcela da história com estereótipos e omitir outras. O Horto Florestal foi criado para servir com madeiras a Companhia



Paulista de Estrada de Ferro, que necessitava do consumo dessa madeira nas linhas férreas. Com o passar dos anos, o Horto foi abandonado, na matéria do jornal, de domingo, esqueceram de relatar que o Horto foi invadido e explorado por uma usina que destacou os eucaliptos e degradou o solo com a monocultura de cana-de-açúcar. Na década de 80 foi instalado os assentamentos com famílias de Sumaré e da Região de Campinas. Famílias, essas, que foram expulsas do campo com o êxodo rural, descartadas pela Cidade, após construir as empresas e edifícios com a alegação de que a sua mão-de-obra não era qualificada para trabalhar nas empresas. Esses assentados recuperaram o solo degradado, pela exploração da usina, e vem fazendo da terra cumprir a sua função social, nesses mais de 30 anos, produzindo mais de 30 toneladas de alimentos por semana, abastecendo o nosso Município e outras diversas cidades do Estado. Na reportagem, esqueceram também de dar os créditos pelos mais de 30 hectares de área de preservação permanente restaurada, através do Projeto: Os Pioneiros, executado pelos assentados, Secretaria de Meio Ambiente do Estado, SHD, Faculdade, Prefeitura Municipal de Sumaré, empresa parceira com árvores nativas, que protege os mananciais e restabelece a fauna e a flora. É importante lembrar que eucalipto é uma árvore exótica, que cresce muito rápido e por isso consome enorme quantidade de água, como consequência, quando o solo está seco, as raízes da árvore vão buscar água cada vez mais profunda, afetando os lençóis freáticos. A preservação do Horto, como patrimônio histórico do Município, se faz de uma suma importância. No entanto, é necessário que enxergamos, além dos eucaliptos, pois eles somente não garantem a proteção dos recursos hídricos e nem da fauna e flora. Sim, o Horto Florestal clama por melhorias e esse Vereador, desde a gestão passada, vem cobrando a administração para a proteção do Horto, mas que proteção o Horto precisa ser estruturado e ser colocado à disposição dos munícipes para caminhadas, trilhas ecológicas, dentre outras atividades, que leve os munícipes a conhecer o local e ajudar a protegê-lo, como já cobrei em meus Requerimentos. Aproveito ainda para repudiar a falta de ética no 5º Fórum do Pró-Memória de Sumaré, realizado no dia 17/11/2017, no qual se discutiu os 100 anos do Horto Florestal, no Rotary Club, participei por duas horas da reunião, na qual fui convidado a participar, enquanto Vereador. Alguns membros dessa associação só esperaram eu me retirar para outro compromisso, para fazer ofensas a esse parlamentar. Saliento que o Diretor do Pró-Memória, que hoje condena os assentamentos de destruição do Horto, em momento oportuno, relatava os assentamentos como rodeiro de agricultura familiar, tendo em vista, o reconhecimento internacional que esses assentamentos tem. Para finalizar essa Moção, faço um o apelo, de não só ao Sr. Alaerte Menuzzo - Diretor do Pró-Memória, pelo qual, tenho total respeito, mas a todos os segmentos da nossa Cidade, para construirmos juntos projetos de valorização do Horto para não ficarmos buscando culpados e fazendo acusações, mas sim, unirmos em busca de soluções e melhorias. Nesse contexto, dada a importância e relevância dos fatos, apresentamos aos nobres Pares, a presente Moção de Repúdio, por não aceitar a criminalização e o preconceito". Sala das Sessões, 28 de novembro de 2017. **Ulisses Gomes Vereador, "Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão, o autor da Moção usará a Tribuna dessa casa. **"Vereador "Ulisses Gomes":** Sr. Presidente, nobres Vereadores, população presente, os internautas, que está nos ouvindo. Eu não queria vir nessa Tribuna, hoje, para falar desse assunto - eu não queria -, lutei para não vir. Porque depois de 33 anos trabalhando, produzindo, aquelas famílias do assentamento, elas sofreram um ataque esses dias, que elas estão muito sentidas. Então, nesse sentido, antes de eu falar, eu gostaria de pedir o voto de cada Vereador, de cada nobre Vereador que está nessa Casa, não é para a Moção que o Vereador Ulisses fez, mas para aquelas famílias que ali moram e que ali trabalham, e que ali produz para abastecer a nossa Cidade e para abastecer outra Cidade da região. Mas eu queria esclarecer para vocês alguns detalhes, como é que a gente chegou no Horto. Todas aquelas famílias, que ali estão, elas não fizeram ocupação no Horto, elas saíram de Sumaré e foi ocupar uma fazenda lá em Araraquara, chamada fazenda Tamoios, e de lá essas famílias foram expulsas - nós fomos expulsos dessa fazenda -



... e ocupamos outra fazenda em Araras, e nós era de Sumaré, então, nós não estava preocupado em ocupar o Horto, nós nem sabia que o Horto podia ser ocupado, mas também nós não sabia que o Horto já estava sendo ocupado. E o que me deixou triste nessa declaração do Sr. Alaerte Menuzzo é que ele conseguiu falar mal de todo mundo. Inclusive, acusar os assentados de destruir o Horto, de acabar com o Horto. Mas ele conseguiu falar de todo mundo, mal de todo mundo na Cidade, ele só não falou - que me deixou indignado -, é que ele não falou mal de quem estava destruindo o Horto, que era a usina Santa Bárbara - será que ele tem parente nessa usina? Ou a usina era da família deles? -, dessa usina, eles não falaram. Mas eu queria esclarecer ao senhor como é que a gente chegou no Horto, quando a gente foi expulso dessas fazendas, que a gente ocupou, o Governador criou uma equipe, junto com uma comissão nossa, para estudar uma área, onde pudesse assentar as famílias. E a equipe viajou no Estado, apresentou umas áreas e apresentou o Horto, que a gente nem sabia que podia explorar - olha a nossa inocência na época, o tamanho que era -, porque nós não tinha o movimento ainda estruturado ainda estruturado, Sem Terra, MST, nós não tinha ainda estruturado. E na segunda reunião com o Vereador Franco Montoro, ele falou: "Mas espera lá, tem uma área também - eles apresentaram, os técnicos apresentou o Horto para o Governador -, mas se tem uma área em Sumaré, tem o Horto em Sumaré, por que nós não assentar essas famílias lá?". Um Secretário dele, chamado Nelson, naquele momento, e ele estava apresentando umas fotos para o Governador das áreas e do Horto e o Governador estava segurando uma foto aqui do Horto de Sumaré e aí o Sr. Nelson, esse Nelson - era um senhor já -, falou: "Governador, eu só queria te alertar uma coisa, o Horto Florestal de Sumaré é muito dentro da Cidade, o senhor vai sofrer algumas repressões da Cidade, o pessoal não vai gostar que o senhor assente essas famílias lá". Ele olhou uma foto e perguntou assim: "O que está sendo plantado? Eles estão plantando alguma coisa no Horto?". Aí o Nelson falou: "Está plantando cana, tem uma usina explorando cana, plantação de cana". Ele perguntou, desse jeito: "Quantos hectares está sendo plantado de cana, no Horto?". "Duzentos e oitenta hectares". Aí ele pegou e falou assim: "Isso é uma questão de cidadania, eu assentar essas famílias lá no Horto, eles não podem reclamar de mim. Por que essas famílias, a Cidade não reclamou dessa usina, que está destruindo o Horto? Vão reclamar de mim? Uma questão de cidadania, as famílias de Sumaré, fica em Sumaré, estou assinando aqui agora, elas vai ser assentada no Horto de Sumaré". Então, nós não ocupou o Horto, nós não invadiu o Horto, nós ocupou outras áreas. Hoje, nós ser chamado de invasor, de destruidor do Horto, isso deixou as famílias muito triste. Nesse sentido, eu quero pedir, eu não quero aqui semear o ódio, eu podia muito bem vir aqui e fazer um puta de um barulho, mas não é isso que eu quero, eu quero humildemente pedir o apoio de vocês, pedir o voto de vocês, não para mim, mas para todas aquelas 150 famílias, que ali produz, que ali mora e que ali cria os seus filhos. Nesse sentido, eu quero pedir o apoio de cada Vereador que está aqui, eu gostaria de contar com o voto e, se pude - se puder -, contar com a assinatura de vocês nessa Moção. Será de grande valia para aquelas famílias, aquelas famílias vai agradecer a cada Vereador, que votaram nessa Moção. Muito obrigado, Presidente. Muito obrigado a todos. **Vereador "Cláudio Meskan":** Conceda um aparte, nobre Vereador. **Vereador "Ulisses Gomes":** Sem dúvida, **Vereador "Cláudio Meskan":** Eu lendo aqui a reportagem também do Sr. Alaerte Menuzzo, uma pessoa que eu respeito, uma pessoa que eu admiro pelo trabalho dele, só que ele foi infeliz - e vale a colocação aqui nessa matéria - e falando que o Horto seria destruído, não chama o Horto Florestal - Horto ou morto - Morto, eu tenho certeza, se nós apurar quem está morto, eu sei quem está morto, quem está morto ficou aí 15 anos atrás, hoje, não está morto. Hoje, está tendo evento; Foi comemorado os 100 anos lá; Tem pista de ciclista; Teve evento de caiaque, como tinha há 30 anos atrás, tinha muito evento no Horto. Inclusive, eu fui lá fazer evento no Horto, eu fiz lá por quatro anos, evento no Horto, que levou até hoje, as pessoas que tem mais idade, no Horto do Demolicar... aonde nós levamos o nome da nossa Cidade por muitos lugares do nosso país, falando do início do evento. E, na época, tinha muitos eventos ali, nós não



destruímos o Horto não, quando eu vi que começou o movimento ali no Horto, de reflorestamento, de cuidar do Horto, eu fui um deles, o primeiro evento a sair do Horto. Agora, Sr. Alaerte, que me desculpe a sua idade, só que juízo para escrever essa matéria, o senhor não tem nenhum. Sendo que, hoje, o senhor depende da Prefeitura, depende da sua entidade para sobreviver, para o senhor fazer uma matéria negativa, dizendo que não tem rodoviária, dizendo que não tem saúde, dizendo que não tem educação, dizendo que não tem memória. Ele está no Pró-Memória, Sr. Alaerte, acorda, Sr. Alaerte! Quem está morto deve ser a V.Exa., porque nós não estamos morto não, o Horto ficou destruído 15 anos atrás, hoje, não está destruído não, está sendo bem cuidado, com essa nova administração. Isso a gente tem que falar, agora, no dia de hoje, falar isso aqui. Então, Sr. Alaerte, o senhor desculpa, eu admiro a V.Exa., admiro a sua pessoa, admiro ao Presidente da Pró-Memória, que é o Sr. Roberto Cordenonsi, que é uma pessoa que eu admiro muito, mas V.Exa. foi infeliz. Muito obrigado. **"Vereador "Ulisses Gomes"**: Só complementando aí, o Vereador Cláudio Meskan foi muito enfático na sua fala. E é bom a gente lembrar, né? O Horto, hoje, está sendo preparado para receber a nossa população, a administração que aí está, chegou e chegou com vontade de deixar o Horto preparado para receber a população. Eu não estou entendendo porque, nesse momento, o Sr. Alaerte Menuzzo vem com essa falácia, com esse nervosismo todo e atacando todo mundo. Eu estou defendendo os assentamentos, porque eu sou morador do assentamento, eu defendo aquelas famílias, mas ele atacou todo mundo. **"Vereador "Ronaldo Mendes"**: Um aparte, Vereador. **"Vereador "Ulisses Gomes"**: Pois não. **"Vereador "Ronaldo Mendes"**: Ainda há tempo ainda, quero aqui, primeiramente, parabenizá-lo pela Moção. É pela fala infeliz do Sr. Alaerte Menuzzo, em falar que há anos e anos, o Horto está abandonado, eu acho que provavelmente, faz alguns anos que ele não anda ali naquela região lá. Por conta que, além de tudo, a terra está produzindo para centenas de famílias, aquele lago, aquele rio, aquela represa, que antes estava abandonada, à mercê, hoje, tem peixe nela. Hoje, temos lá trilhas de mountain bike; Hoje, temos o turismo rural, que, além de tudo, além de tudo, ajuda os assentamentos no caso. E, ao contrário daquilo que ele aqui diz aqui, que há alguns anos está abandonado por Governador, pelo Prefeito e, principalmente, pelos Vereadores. Mas são esses Vereadores, que aqui estão, que quando vem subvenção para a entidade dele vem aqui bater aqui na porta, pedindo subvenção. Igual agora a pouco, estava aqui embaixo aqui, alguém do Pró-Memória pedindo ajuda aqui, para quem? Para quem não faz nada. Agora, me causa muita estranheza, ele, assim, falar um monte de coisa dessa aqui com pedaço de pão na boca, aí, para mim chama-se ingratidão. **"Vereador "Ulisses Gomes"**: Obrigado Vereador, obrigado Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador Ulisses. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Antes de dar o aparte, eu vou colocar em votação a prorrogação do nosso Expediente por mais uma hora, que não deu tempo de a gente concluir o nosso Expediente. Está em votação a prorrogação do nosso Expediente por até uma hora. **"Vereador "Valdir de Oliveira"**: Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Valdir de Oliveira. **"Vereador "Valdir de Oliveira"**: Ainda em tempo aqui, eu queria parabenizar o nobre Vereador Ulisses, que eu tive a oportunidade aqui, agora há pouco, de estar lendo aqui. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Deixa eu proclamar o resultado, o senhor já usa a palavra, depois, o Vereador Márcio, acho que estava na frente, aí, mas o senhor cede. Dezesseis votos favoráveis, está aprovada a prorrogação. Continua Vereador Valdir. **"Vereador "Valdir de Oliveira"**: Eu estou aqui indignado e estarecido com o que eu estou lendo aqui. É de uma forma um pouco forte, atacando até a Câmara dos Vereadores. Eu tive a oportunidade de estar lá com V.Exa. e mais outros Vereadores, que lá estavam. É o que eu vejo é um Horto de qualidade, um Horto bonito, trazendo a população para passear, para andar de bicicleta, pescar, fazer canoagem. Foi o que eu vi lá no Horto, eu não sei há quanto tempo eles não passam por lá. Mas eu quero - sem estender muito -, parabenizar



a administração, pelo trabalho que foi feito. E é engraçado, porque eu acho que usava a Tribuna lá, ou o microfone, na hora que o nobre Vereador chegou, era um membro da Pró-Memória, né? O Presidente, inclusive - que agora me fugiu o nome -, Quando ele usou a expressão "houve uma invasão", "uma deterioração aqui do Horto", eu achei meio forte, né, Vereador? Eu acho que não é bem isso, acho que o Horto está bem cuidado, acho que está melhorando, se ficou abandonado, acho que não fomos nós que abandonamos. Nós estamos aqui brigando para que seja cada vez melhor o Horto, até comentava que poderia se criar uma ala ali até de piquenique familiar, alguns quiosques, que a gente poderia estar junto com a família, fazendo um churrasquinho, alguma coisa desse tipo. Eu tenho aqui que dizer, que o Sr. Alaerte, acho que, pecou aí na fala, eu espero que ele se retrate aí, faça algo que reconheça aí o erro, alguma coisa desse tipo. E parabenizar a administração pelo trabalho que foi feito já, Obrigado, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz" :** Obrigado, Vereador. Vereador Marcio Brianes com a palavra. **"Vereador "Marcio Brianes" :** Eu quero aqui, Vereador Ulisses, não só parabenizar a V.Exa. pela Moção de Repúdio, mas ter o prazer de subscrever ela, eu não sei - que na hora que o Vereador Décio estava lendo, eu não prestei atenção -, mas que encaminhe ao Pró-Memória, para que eles guardem lá, essa recordação para eles. A gente respeita, não só pela idade, mas pelo que a pessoa já fez pelo Município, mas quando faz uma declaração dessa em um jornal e não teve a coragem de fazer, quando o senhor estava no evento, que esperou o senhor sair - porque o cara que é homem, ele fala na cara do outro, né? Ele tem que falar na cara, doa a quem doer -, mas ele esperou o senhor sair e depois ainda usou do jornal para fazer essas declarações, não só ao senhor, não só a essa Casa, mas aqueles moradores que lá estão, que produzem para a nossa Cidade, para as escolas. Eu lembro que eu, menino ainda, que sou nascido e criado aqui em Sumaré, com 37 anos, mas lá no Horto tinha plantações de eucalipto, muitos lá cuidavam para a mata ciliar não acabar, cuidar daquela lagoa que lá estava. E eu quando entrei para a vida pública, em 2001, uma das primeiras atividades, foi ir lá e plantar uma árvore. Eu lembro que o Prefeito, na época, era o Dirceu Dalben, e fez um mutirão, naquela época, para que se plantasse árvores lá. Tinha por mais de mil e pouco comissionados naquela época, concursados, nós estivemos lá num dia de sábado e eu plantei uma árvore e tive que cuidar dela, por dois anos e está lá. Quando eu vi essas declarações e eu disse ao senhor que eu iria fazer lá umas fotos aéreas, com o drone que nós temos, nós fizemos hoje - depois, nós vamos passar para o senhor, como que está lindo aquele lugar -. E não é porque mexeu agora não, é que as imagens mostram que não é de hoje que vem sendo cuidado aquilo lá, que aquele povo que lá está, humilde e trabalhador cuida do Horto. E um cidadão, ele vai e chama, não só aqueles cidadãos, que lá estão, chama todos da Cidade de Sumaré de Zé Mané -com todo respeito ao Zé e ao mane -, mas chamou todos de Zé Mane, todos os cidadãos da Cidade de Zé Mané, chamou nós de vampiros políticos, que estão se encarregando de acabar com o Horto - vampiros políticos -, o cidadão que é Diretor do Pró-Memória. **"2º Secretário "João Maioral" :** Um aparte, Vereador. Dá um aparte. Eu acho que não sei que estou entendendo aqui alguma coisa, que distribuí dois jornalzinho e não é nem em defesa. Aqui, pelo que eu entendo, essa reportagem do Zé Mané é pelo consultor Paulo Garcez, em data de 21/10/2009. Isso aqui é uma réplica de uma publicação de 2009, e não é do atual - eu não estou defendendo aqui A ou B -, mas o que está aqui, entregaram uma réplica de uma reportagem de 2009, é o que eu estou entendendo, a dele é essa. **"Vereador "Marcio Brianes" :** É que tem duas, Sr. João, eu vou falar das duas. **"2º Secretário "João Maioral" :** Mas a do Zé Mane, que está sendo falado é por esse, eu estou com as duas aqui. **"Vereador "Marcio Brianes" :** É isso. Mas é diretor do Pró-Memória **"2º Secretário "João Maioral" :** Não. Esse Paulo Garcez é Diretor do Pró-Memória? **"Vereador "Marcio Brianes" :** O Alaerte. **"2º Secretário "João Maioral" :** Não, mas esse discurso que está sendo falado, é uma reportagem publicada no jornal de Americana, em 2009, foi feita por uma pessoa lá, é o consultor Paulo Garcez. **"Vereador "Marcio Brianes" :** É que estão as fotos aqui, é isso mesmo, que eu estou lendo. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso**



da Luz”: Vereador João, o Vereador Marcio está com a palavra. “**Vereador “Marcio Brianes**”: Mas se não bastasse isso, Sr. João - não sei se o senhor é amigo dele, por isso que o senhor fez a defesa -, mas ele, ele acatou a essa Casa de Leis, quando ele diz que os Vereadores aqui não fazem nada, que os Vereadores atrapalha. Talvez quem não faz nada, Sr. João, é ele. E se ele quiser entrar com alguma representação contra esse Vereador, ele pode entrar, porque eu sou homem de falar para ele. Porque se ele fizesse alguma coisa, ele teria brigado nos quatro anos da excelentíssima ex-Prefeita que ficou aí, ao qual, ele é correligionário dela. Ele devia ter feito isso, talvez agora porque está fechando-se as torneiras, Presidente, e aqui eu quero parabenizar V.Exa., porque eles vem aqui toda vez que troca o Presidente pedir ajuda, toda vez, e é salutar vir. Tem pessoas boas lá no Pró-Memória, mas... mas tem que fechar as torneiras mesmo, como diz o Vereador Ronaldo, eles estavam aí embaixo agora, pedindo pelo amor de Deus, para o Vereador Ulisses não fazer isso, pediu até para o nobre Vereador Décio, para que intervisse, para que não acontecesse isso. Mas ele merece, não só a Moção de Repúdio, ele merece muito mais, merece que a Prefeitura, que a Câmara trave, trave e faça alguma coisa lá para que mude esses cidadãos, que já estão lá há décadas, para não falar cacarejando, que talvez ele precisava andar mais lá mesmo, viu, Vereador Ronaldo? - precisava andar lá -. Eu estou para dizer que ele não sabe que aquela estrada que passa na frente é asfaltada, eu estou para dizer isso, que ele andava, na época era de terra lá ainda. Por isso, que não tem memória. Então, nobre Vereador Ulisses, não só votar, mas quero subscrever e leve o abraço àqueles cidadãos que lá estão, naquele assentamento legalizado, o único, mais antigo do país legalizado - se eu não estiver enganado, se eu não estiver enganado -, porque se está legalizado é porque é legal, porque está sendo bem cuidado, senão o senhor, que é batalhador, que tem a sua mão cheia de calo, que eu vejo para cima e para baixo, todo dia, o senhor mesmo teria feito alguma coisa para tirar quem destruisse lá. Pelo contrário, o senhor sempre lutou, vi o Vereador Décio, no começo do mandato aqui, lutando, pedindo melhorias para o Horto. E, hoje, tem lá grandes melhorias, e esse cidadão não reconhece, não reconhece. Então, eu quero assinar junto o meu repúdio, o meu repúdio a esse cidadão. “**Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz**”: Vereador Willian Souza com a palavra. “**Vereador “Willian Souza**”: Sr. Presidente, faz tanto tempo que eu estou engasgado com tudo isso, mas sempre tem a oportunidade certa. Eu fui esse ano, duas vezes ao Pró-Memória, fui conhecer o Pró-Memória, aliás fui muito bem recebido, fui bem recebido por todos eles, que, aliás, não tem muito o que fazer, ficam lá o dia inteiro, falando mal da vida dos outros, porque é isso que eles fizeram comigo - só elogiaram o Vereador Décio Marmirolli -, o restante, eles desceram o pau, bateu em todo mundo, mas bateu pesado, pesado, bateu em todo mundo, todos os Vereadores, mas bateu em todos. Inclusive, no Sr. Presidente. E o Sr. Presidente, hoje, eu guardei aquilo comigo e, hoje, eu quero transformar a crítica dele para parabenizar V.Exa, que eles criticaram o senhor pelo senhor não ter feito um contrato com o Pró-Memória, não fez - parabéns! -, e não faça, Sr. Presidente, não faça! Aliás, o meu pedido para o Prefeito Municipal é que o Pró-Memória, aquilo que eles chamam de Pró-Memória, que eu chamo de central de fofoca, todo dia de manhã e precisa fechar e precisa abrir um Museu Municipal sobre o controle do Município e não de uma associação. Tem que ter professor de história do Município, tem que ter lá um Museu Municipal, tem que estar com o controle da Prefeitura e não de grupo político. E não de grupo que foi Vice-Prefeito do Paulino Carrara e não de gente que foi Secretário de Segurança Pública do Governo do Paulino Carrara! E não de gente que ignorou o Governo dos Carraras. Quando eu estava subindo, o Sr. Roberto, que eu tenho muito respeito por ele, pessoalmente, como eu tenho também pelo Sr. Alaerte, me pediu assim: “Pelo amor de Deus, vocês tem que me ajudar”. Quem tem que ajudar é eles, a respeitar essa Casa, a respeitar as autoridades, ou eles acham que só quem foi bom para o Município, foram eles, quando foram Vereadores? Só eles foram bons, só eles, ninguém mais presta, nenhum Prefeito presta, nenhum Vereador presta, ninguém presta! Só eles prestam e o Décio, mais ninguém, mais ninguém! Que é isso que eles escrevem, é isso



que eles dizem. Ninguém mais presta, eu não presto. Você não presta, Ulisses. Você, Meskan, que foi fazer o Demolicar, você não presta, você não vale nada. Agora, muito assustador isso e, detalhe, o Sr. João Maioral fez uma observação muito importante aqui, Sr. Presidente, esse jornal que é publicado aqui, realmente não está assinado pelo Sr. Alaerte Menuzzo, mas essa página aqui, é uma página do Pró-Memória no jornal, ela republicou uma matéria do consultor Paulo Garcez, porém, quem assina a página e tem responsabilidade jurídica sobre ela é o Pró-Memória. Então, tem que esclarecer isso, que amanhã eles vão falar: "Não, pegamos uma reportagem". Não, não, eles republicaram isso. Olha só, essa página toda aqui do Jornal Tribuna Liberal é uma página do Pró-Memória, do Pró-Memória, então, eles tem total responsabilidade com o que eles escrevem, chamando parlamentares de Zé Mané, chamando o povo de Zé Mané - está escrito -, "Você que mora na Área Cura, no Matão, talvez não saiba que existe o Horto Florestal, mas existe, né Zé Mané?". Mas por que é que vocês estão assustados? É assim que as famílias tradicionais, chamadas por eles, tratam o povo da periferia. Aliás, eu gostaria de saber o que significa família tradicional, ué? Está no Google que família tradicional são aquelas que tem papai, mamãe, filhinho e que construíram uma Cidade melhor. Mas será, será que família tradicional é só quem tem sobrenome Francisquini, nessa cidade? É só que tem o sobrenome Menuzzo, Cordenonsi? Só isso é família tradicional? Marmirolli? Não! Família tradicional é aqueles que cortaram cana no Matão para fazer o Matão virar um bairro, para mim essas são as famílias tradicional. Família tradicional, é Ulisses, é Gomes, é Souza. Família tradicional, para mim, são nomes importantes que construíram o Maria Antônia, que construíram a Área Cura, que deram a sua vida, o seu sangue e não quem recebeu herança de papai, judiando e sendo completamente reproduzindo o tempo da escravidão, donos de usina, donos de terra, de propriedades privadas, que nem pagam imposto direito para esse Município - nem pagam imposto direito -. Por que é que nesse espaço Pró-Memória não aparece as famílias do Matão, que construíram aquele bairro, que montaram os comércios, que fomentaram a economia? Só aparece quem é amigo do clubinho deles, só! Não aparece as famílias, realmente, tradicionais, com todo respeito a essas famílias que também construíram a Cidade, que também tem o meu respeito, a família Francisquini tem o meu respeito, Cordenonsi tem meu respeito, Marmirolli tem o meu respeito, todos tem o meu respeito, porém, não são eles os salvadores da pátria não. Construíram e são tradicional do centro, o resto da Cidade é construída por muita gente e para a casa deles funcionar, para as madames ter a sua boa casa, teve que vir gente lá da periferia da família tradicional, para limpar, passar e cozinhar. Então, não venha com essa história! Quer mais, Vereadores? Eu não achei aqui, na central, sabe o que esse senhor escreveu esses dias, Vereadores? Que a Câmara Municipal de Sumaré não sabe dar nome às ruas, Presidente - ele escreveu -, ele falou que os Vereadores dão nome de rua para quem tem ficha criminal. E é um absurdo que uma pessoa que tenha passagem pela polícia, quando morre - olha o que eles falaram -. Que eles não podem, absolutamente, ter nome de rua, falou que as legislaturas não sabem da homenagem. Desculpa, eu não queria falar isso, porque ofende a família tradicional, metade deles não poderia ter nome de rua, porque metade deles tem ficha na polícia - e não me faça revelar, que eu revelo, que eu não tenho medo de família tradicional não -. Nunca matei ninguém em acidente de carro, nunca! Nunca! - não vou contar o resto para deixar vocês curioso-. Porém, é melhor respeitar, porque uma pessoa tem direito de regenerar na vida, uma pessoa que erra na vida, que vai presa, tem direito. Ronaldo, de sair, reconstruir a sua vida, fazer um trabalho bonito para a sociedade, e é digna sim de ter nome de rua. Será que estão bravinhos, porque a gente não acata o que eles mandam? Agora, veja só, olha aqui, eles parabenizam aqui, olha: Não poderemos deixar, nesse tempo de comemoração, de parabenizar - olha só isso -, citamos grandes nomes que nos ajudaram: Décio Marmirolli e Angelo Perugini, o Décio, tudo bem, sempre defendeu, estão sendo coerentes, defendeu eles, defendeu o Horto, coerência. **Vereador "Ulisses Gomes"**: Um aparte, Vereador, só para ajudar você a continuar o seu discurso, O Décio, tudo bem, o Angelo Perugini foi o nosso



Secretário do MST, na época. Eu não entendi por que é que ele parabenizou, será que tem algum filho empregado lá ou a esposa está empregada lá em Hortolândia? Porque o Angelo era o nosso Secretário do MST, do Estado de São Paulo, ajudou a organizar as famílias. Hoje, ele foi parabenizado aí, não entendi muito, só porque ele é Prefeito, será? Virou tradicional também? Só para te ajudar. **“Vereador Willian Souza”**: Só deixa eu concluir. Vereadores, por gentileza. **“2º Secretário João Maioral”**: Só complementar uma questão do Angelo, o Angelo, quando foi Vereador aqui, ele teve sim um trabalho sério, na questão do Horto, então - eu estou defendendo ele aí -, ele está errado-- **“Vereador Willian Souza”**: Sr. João, eu entendi, eu sei que todos eles foram Vereadores com o senhor, eu sei que todos eles foram Vereadores com o senhor, mas é necessário falar. O Angelo Perugini defendeu o Horto, mas ele ajudou a ocupar, junto com o MST, o Angelo dirigiu o caminhão dos assentamentos, foi Secretário do MST. E o cara vai e fala assim, olha, aí embaixo, ele escreve assim: “O que destruiu o Horto? A ocupação dos assentamentos” - ele disse -, Mais em cima, ele parabeniza, ele fala: “Parabéns ao Angelo”. Gente, que cara incoerente, que loucura, como diz o candidato da Rede Globo: “Loucura, loucura, loucura”. **“Vereador Ronaldo Mendes”**: Um aparte Vereador, parte do Horto, diz as histórias, que também colaborou muito com Hortolândia, será que, será que o tempo aonde o Angelo Perugini foi e, hoje, é de novo Prefeito também, eles não colaboraram com a subvenção lá? Pode ser que seja isso. **“Vereador Willian Souza”**: Pode ser, pode ser. Tem tanta coisa, aliás, gente, CPI, eu peço o tempo do Vereador Rubens Champam que saiu do Plenário, Sr. Presidente, eu não acabei ainda não. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **“Vereador Willian Souza”**: Sr. Presidente, olha só isso aqui - é uma piada esse artigo -. O corte e venda ilegal de madeira. Será que ele denunciou? Que ele fez um BO? Não sei. Criação de gado, exploração de carvão, invasão por parte da conhecida Bairro Três Pontes. Ah, gente! Ah gente! Eu não aguento essas famílias tradicionais, tem mansão, enquanto, o povo está lá, dos Três Pontes, sofrendo, padecendo, ninguém vai lá fazer reunião com eles, Ulisses, para resolver, o que é que ele quer? Que deixa aquele lugar vazio? É que aquelas famílias vão para baixo da Ponte? Ah, gente! Vamos continuar, olha só: Abertura de indiscriminadas de pequenas estradas internas - tem que andar de helicóptero para poder -, utilização da área para o Demolir - Eh, Meskan, destruindo a história da Cidade, hein?! -, Utilização como depósito de animais apreendidos, utilização de parte área para funcionamento de Zoonoses, incêndio sistemático - os Vereadores antigos aí, olha, vocês que foram lá botar fogo, segundo ele aqui, ué, porque está colocando a culpa na Câmara, Zé Mane, né? -, utilização como depósito de lixo da Prefeitura, utilização de piquenique, utilização do local para natação, utilização de consumo de drogas, utilização para encontro de casais - cara mal-amado -, invasão das antigas casas dos colonos e ocupação com reforma do casarão administrativo, pela Prefeitura. Olha que detalhe aqui, a SHD, na época do Prefeito Bacchin, foi expulso de lá e ameaçado por invasores a mão armada. Engraçado que só tem na história do Pró-Memória, mais em lugar nenhum da Cidade. Ah, gente! Sabe? Aí critica o assentamento, aliás, Ulisses, o assentamento de Sumaré, do MST, que é referência, primeiro do Brasil, que tem alimento melhor do que vende no restaurante desse senhor - que eu gostava de comer, mas não entro mais lá também -. Aliás, está com pouco lugar para eu frequentar nessa Cidade, tem uns lugares que eu não frequento, a Padaria Silva, eu já não vou: Agora, já não vou no Danucci, enfim. Mas é melhor não ir, porque tem que ter um boicote para essa galera, não é possível! Agora, veja que absurdo, senhores, a alimentação, que o assentamento produz, Ronaldo. Olha só, as lojas do campo, o MST é o maior produtor de arroz muito mais barato, produtor de várias bebidas, várias bebidas, O produtor de alimentos orgânicos, importantes que não tem nenhum tipo de química, que é apresentado. O cara, em vez de colocar no Pró-Memória, exaltar os assentamentos 1, 2 e 3, fomentar o comércio, nesse tempo de crise, como diz a Folha de São Paulo, a Folha de São Paulo, solta um artigo no editorial, dizendo que o assentamento fomenta a economia do Estado de São Paulo, que é o assentamento de Sumaré. O cara vem fazer uma afronta dessa. E aí vem



fazer uma afronta a um grande companheiro meu, que eu tiro o chapéu e que eu tenho respeito, que é o companheiro Ulisses, porque o senhor não tem nome tradicional, porque o senhor é negro, porque o senhor mora no assentamento, porque o senhor não tem um padrinho político, é por isso que estão batendo, porque o senhor não dá dinheiro, é por isso! A minha solidariedade ao senhor, o meu respeito ao senhor, eu me sinto envergonhado e eu estava pensando em ir nesse evento, não ia prestar, porque se vou e escuto ele falando isso, eu tomo o microfone da mão dele. "Não pode fazer isso em festas tradicionais". Eu sei, mas eu não sou tradicional, então, eu tomo o microfone da mão dele. Agora, que absurdo é esse, respeito ao MST; Respeito ao assentamento 1, 2 e 3; Respeito ao meu amigo Cláudio Meskan, que faz um evento muito bonito nessa Cidade; Respeito ao Vereador Ulisses, que tem uma história de luta, de trabalho e que não ganhou um restaurante da mamãe e do papai e nem mesada, teve que carpir, plantar para conseguir o que tem e para chegar a ser Vereador. O meu repúdio a esta cerca que tem se montado contra esta Casa de Leis. E, amanhã, por favor, os sites tradicionais da Cidade, me ajuda, pelo amor de Deus, faz críticas a mim, coloca texto contra a minha pessoa, que eu gosto muito disso. Fizeram quatro anos isso, e eu estou eleito com uma quantidade de voto muito maior, muito melhor. Então, se me bater mais quatro anos, vai me ajudar, mas me desce a lenha, mas me desce a lenha! Mas bate com gosto! Bate com gosto. Porque isso é importante. Finalizo a minha fala, deixando o meu repúdio ao Sr. Alaerte Menuzzo, o meu desprezo a quem fomentou esse tipo de guerra. E faço menção - muito importante aqui - ao pai da Soninha. Eu não achei o artigo, mas esses mesmos senhores, quando o Sr. Calisto deu uma entrevista, histórico lutador nessa Cidade, eles fizeram um artigo desconstruindo a vida do Calisto. E, agora, tão hipócritas que são, mantem lá um artiguinho elogiando o Sr. Calisto. Não dá para entender. Sr. Presidente, eu formalizo e vou formular, porque eu não sou covarde, o meu pedido, que essa Casa não faça acordo em respeito ao Cláudio Meskan e em respeito ao Ulisses com o Pró-Memória, eu vou formular o meu pedido da criação do Museu Municipal e que toda aquela propriedade que está em poder do Pró-Memória, se torne propriedade do Departamento Histórico da Prefeitura de Sumaré. Finalizo ainda, dizendo o seguinte, peço a V.Exa, que encaminhe ao Pró-Memória, conforme o pedido do Vereador Marcio Brianes, mas como eles recebem subvenção do Município, nós temos que fazer isso. Pedir para que eles constem em documentos históricos, essa Moção de repúdio para que, na história, eles sejam lembrados também, que essa Casa aprovou uma Moção de Repúdio ao Sr. Alaerte, ao Sr. Roberto Cordenonsi, que afrontou essa Casa e que afronta o direito do povo da nossa Cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Ronaldo Mendes. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Sr. Presidente, Vereadores, e público aqui presente, é com grande tristeza que venho aqui agora, para estar aqui falando sobre essa infeliz matéria publicada pelo Sr. Alaerte Menuzzo, no último dia 26 de novembro de 2017. Matéria, essa, aonde pisa na história de Sumaré e de muitos sumareenses, Sumareenses, estes, que construíram e colaboraram para o crescimento do nosso Município. E não aqueles, conforme o Vereador Willian disse aqui, famílias tradicionais, não. Tem aí, família da Silva, de Souza, Pereira, Mendes e por aí vai, dos Santos. Esses, sim, são os grandes construtores e, principalmente, as verdadeiras pessoas que ajudou o crescimento e o desenvolvimento do Município de Sumaré. Agora, eu entendo, não que venha a amenizar a dor. É a mesma coisa. Se tem alguém, vai lá e mata o cara e depois vai lá e pede desculpa. Não vai resolver nada. Mas por um gesto de moralidade e principalmente de respeito a esta Casa, fazer uma retratação de alguns itens, que estão aqui nessa infeliz matéria, contra gestores deste Município e esta Casa de Leis. Isso é o mínimo, o mínimo que esse Instituto precisa fazer. Tanto para Administração Municipal quanto para esta Casa Legislativa, por conta que muitas e muitas vezes aqui, Vereador Dito Lustosa aqui, que está aqui, nós utilizamos essa Tribuna aqui para pedir ajuda para o Pró-Memória, votamos aqui subvenção para o Pró-Memória



para quê? Para uma palhaçada dessa aqui? Para um desrespeito, não só com essa Casa de Leis, mas com a população de Sumaré. Com cada munícipe, que construiu a história de Sumaré. Quando a gente, hoje, nós vamos até o Horto Florestal, é uma outra realidade, a revitalização, ficou lindo, lembrando também que a destruição, aqui citada, eu acho que com essa destruição, hoje, nós temos um, um viveiro Municipal, que mensalmente produz milhares de mudas para o nosso Município. Conforme ele mesmo disse aqui, degenerou tudo o solo e é deste solo, que temos o Assentamento 1, o Assentamento 2, o Assentamento 3, que serve as nossas escolas municipais com verduras, legumes e frutas. Lembramos, lembrando também que é esses assentamentos também que, além de tudo, zela pela preservação do próprio solo, solo esse, um solo fértil, um solo produtor, nosso amigo aqui segura, um batalhador aqui do assentamento está aqui. Eu nunca vi, eu nunca vi, ele já está plantando cana e está atacando fogo lá não. Ao contrário da antiga usina, que lá estava, que - pasmem! -, era de uma certa família tradicional aqui, em Sumaré. E isso, eles lembram e lembram com propriedade. Muitas e muitas vezes, quando nós aqui Vereadores fazemos um Projeto de Lei, dando nome de rua ou algum outro, recebemos críticas porque muitos desses, eles marginalizam sim. Recentemente, eu propus aqui nessa Casa aqui, uma justa e sincera homenagem a uma grande pessoa, que colaborou para o crescimento da região do Dall'Orto, e é uma surpresa até, por conta que é uma homenagem familiar ao pai do Vereador Valdir de Oliveira, que - até então, eu acho que não sabia - Então, nós, hoje, temos que valorizar grandes homens, grandes mulheres, grandes pessoas que contribuíram e contribuem, hoje, para Sumaré, para o nosso povo. Então, deixo aqui o meu repúdio a esta matéria infeliz feita pelo Sr. Alaerte Menuzzo e quero deixar claro aqui, o mínimo de hombridade seria uma retratação - que eu acho difícil -. E outra, ninguém está pedindo pelo amor de Deus para nada aqui não, nós aqui temos muito para estar contribuindo para o Município e também para o Pró-Memória, no caso. Agora, aguentar uma barbalhada dessa aqui, é uma pouca vergonha, me perdoe, mas eu acho que um discernimento aqui não está muito coerente com a realidade que o nosso Município vive. Então, Vereador Ulisses, eu quero parabenizá-lo aqui. E deixar claro, que nós aqui, dessa Casa de Leis, podemos ter divergências ideológicas e partidárias, mas nós temos que, no mínimo, entre nós, defender a nossa classe. Muito obrigado, Presidente. **"Vereador Helio Silva"**: Está em discussão, uso da palavra. **"Vereador Marcio Brianes"**: Em tempo antes do Vereador chegar à Tribuna, eu só quero propor ao Vereador Ulisses, Vereador, que nós possamos fazer na próxima Sessão, um requerimento, solicitando relatório de despesa do Pró-Memória, despesa e receita. Não precisamos nem abrir uma CEI não, vamos pedir só o relatório de despesa e de Receita, uma vez que eles recebem subvenção. **"Vereador Ulisses Gomes"**: É interessante, que eles recebem subvenção lá. Então, acho que é interessante esse requerimento e vocês fiquem à vontade para fazer o requerimento. **"Vereador Helio Silva"**: A palavra com o Décio. **"1º Secretário Décio Marmirolli"**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu quero fazer uma explanação aqui sobre o Horto Florestal. Nós temos que ter o discernimento, saber que nós temos assentamentos, três assentamentos lá, e temos uma área de 92 alqueires, que através de um Projeto de Lei de número 3.496/2000, nós declaramos área de APP, área de proteção ambiental, os 92 alqueires, que compõe o complexo do Horto Florestal. Por que a aprovação dessa APP? Dentro do complexo, nós temos a maior bacia hidrográfica do Município, a água mais pura, quase mineral, nós temos naquela área lá, é uma água, que você não precisa de grandes produtos químicos para tratar, com simples cloro, você trata, é uma água puríssima. Então, com essa intenção da preservação daqueles 92 alqueires, era preservar essa bacia hidrográfica que nós temos dentro do Horto, além de um remanescente de mata nativa, que constava lá dentro. Inclusive, essa lei é de minha autoria, e foi sancionada pelo atual Secretário de Governo Dirceu Dalben, em 2000. A questão da degradação, que se fala muito na matéria, realmente, estava ocorrendo, nós fizemos inúmeras denúncias na Promotoria de Meio Ambiente, denunciando a degradação ambiental que ocorria lá dentro. Isso em todos os anos, inclusive, na gestão do próprio Secretário de Governo, nós fizemos uma



denúncia lá, devido a um despejo de entulho, lixo, dentro daquela área. Era uma área de APP, não podia, tem que ser preservada, preservada para gerações presentes e preservadas para gerações futuras. Essa é a nossa intenção. E sempre foi degradada, inclusive, no ano passado - e Ulisses é testemunha dessas nossas ações, o Ulisses viveu diariamente lá, sabe dessa situação -, o ano retrasado e o ano passado, também fiz várias denúncias ao Ministério Público, que até veículo encostava dentro da represa para lavar, lavava veículo dentro da represa, absurdo isso aí! Eu tenho foto do veículo lá, o pessoal lavando carro dentro da represa do Horto. O ano passado e retrasado - o Ulisses também é testemunha -, milhares de pessoas estavam utilizando a represa, milhares, e lá não pode tomar banho, porque é uma água que é captada pela ETA 2 e distribuída à população, tem que ser preservada, tem que ter uma certa higiene, não podia ser feito isso daí, precisamos denunciar. Denunciamos à Prefeita, denunciamos ao Governo anterior dela, denunciamos ao próprio Secretário de Governo, por quê? Porque nós queríamos a preservação daquela área, a preservação daquela bacia hidrográfica, a preservação do último remanescente de mata nativa ali dentro, essa é a nossa intenção. Esse ano, houve inúmeras queimadas criminosas lá dentro, foi inúmeras, tanto que foi aprovado, recentemente, uma Moção de Congratulação a um senhor que mora próximo ao Horto, que de onde ele morava, ele via uma fumacinha, ele corria lá, apagar, de noite, de madrugada, final de semana, antes do bombeiro chegava lá, ele estava apagando incêndio lá, aprovamos a Moção, **"Vereador "Rubens Champam"**: Só um aparte, Vereador, **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Sou todo ouvido, Vereador, **"Vereador "Rubens Champam"**: Eu, falar do Horto, primeiramente, eu só queria fazer uma colocação, eu estudei no Horto, em 1976, 77, fiz a minha quarta série, quando tinha escola no Horto ainda, Jose Antônio Rodrigues, hoje Diretor do Alkimin, **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Grande Diretor, **"Vereador "Rubens Champam"**: É, grande Diretor, amigo. E ele era o meu professor no quarto ano, época do... acho que, salvo engano, da época do Moranza, que tinha uma escola lá, onde eu tive o prazer. Todos os meninos bons da Cidade estudavam lá - não era bem assim-, os meninos que estudavam em tempo integral, era os que estudavam lá, eu passei um ano lá. Eu fiquei, pedi aparte por conta dessa colocação aqui de V.Exa. O Mauro, que é essa pessoa, o Mauro... **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: O bombeiro do Horto, **"Vereador "Rubens Champam"**: Que foi congratulado, é o tipo da pessoa que ele cuida do Horto, parte do Horto, **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Exatamente, o bombeiro do Horto, **"Vereador "Rubens Champam"**: Ele cuida do Horto, eu sei até porque o meu sobrinho, Ricardo Champam, ele junto com ele, mora ali no Recon e onde eles tem uma área, que praticamente cuidam daquilo - não que é deles, não -, eles cuidam daquilo, como se fosse quintal deles. Então, hoje, e quem estudou no Horto lá, em 1976, 77, e via aquela represa e via que tinha toda aquela situação, e depois viu a degradação que teve. Hoje, Décio, eu vejo que está bem melhor, está andando para melhor, **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Está começando a caminhar para a preservação, **"Vereador "Rubens Champam"**: Quanto à preservação, eu acho que é bacana, acho isso daí. Por isso que eu vejo que, hoje, nós temos cidadãos no Município. Quando V.Exa colocou a Moção do Mauro aqui, eu fui o primeiro a me manifestar favorável, até por conta de ser uma pessoa digna de respeito, tá? Eu conheço há pouco tempo, mas eu conheço, e vejo o trabalho que eles fazem lá para preservar. Eu também concordo na preservação que estão se fazendo lá. E concordo até com o avanço que está sendo feito, até porque o Governo atual está trabalhando, está fazendo o papel dele, nesse sentido. Essa é a minha aparte, muito obrigado, **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Os grandes incêndios que ocorrem lá, inclusive, atingem até o assentamento. Eu já presenciei vários incêndios, começou dentro desse complexo que é APP, mas atingiu assentamentos lá. E a hora que tem esses grandes incêndios, ele não mata só uma grama, uma árvore nativa, ele atinge a flora, ele atinge a fauna. É grande, o complexo de incêndio é muito grande, a destruição é imprevisível, inestimável o que morre de coisas dentro do Horto. Essa é a questão da fealdade do Horto. Então, nós temos que ter discernimento, o que é Horto



Florestal, o que é assentamento, o que é área de APP, o que a gente defende dentro do Horto. Nós defendemos, sim, a grande bacia hidrográfica, que a é a água mais pura que temos na região de Sumaré. Ainda como são remanescente de árvores nativas lá dentro, temos que preservar, porque a geração presente, ela pode usufruir e garantir às gerações futuras um complexo, um Horto condizente, ambiental para todos possam desfrutar. Essa é a minha posição em relação ao Horto. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: A Moção está em discussão. Não havendo mais-- **"Vereador Helio Silva"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Hélio Silva. **"Vereador Helio Silva"**: Eu queria só questionar uma palavrinha só. Aqui está escrito "Horto ou morto?" "Morto ficou o Horto?" Depois que o Prefeito - ex-Prefeito - Dirceu Dalben concluiu o seu mandato. Depois dele ter concluído o mandato dele, que entrou outro prefeito, o Horto ficou morto. Como o nobre Vereador Décio Marmiroli já tinha dito agora, na Tribuna, o Horto, nas gestões agora anteriores, o pessoal estava lavando carros lá. Isso não existe, gente! A gente tem que cuidar da natureza não acabar com ela. É só agora, só agora que o Prefeito atual - Luiz Dalben - está reconstruindo novamente, está fazendo o possível para que volte o que era anteriormente lá atrás quando o seu pai foi Prefeito. Então, a gestão passada, a retrasada só veio prejudicando, ninguém se preocupava com o Horto. Ninguém se preocupava com aquele lugar. Agora que está sendo retomado vem uma pessoa criticar, falando que é morto... morto tá ele, não o Horto. O Horto está sendo retomado, está se sobrevivendo de novo. Quero parabenizar o Prefeito por estar tomando essa atitude de estar mexendo no Horto, fazendo um bom trabalho, não só no Horto, no Município. Quero congratular o Prefeito Luiz Dalben: Meus parabéns, Prefeito! Está fazendo um bom trabalho. Muito obrigado. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: A Moção está em discussão, não havendo mais oradores, em votação. Em tempo, convocamos os nobres Vereadores para a Sessão Extraordinária, logo após o encerramento dessa Sessão Ordinária, para a votação de Projetos de Lei enviados, em regime de urgência, pelo Poder Executivo. **"Vereador Marcio Brianes"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **"Vereador Marcio Brianes"**: Gostaria que o senhor abrisse o painel após a votação e deixasse pelo menos uns cinco segundos. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Quatorze votos favoráveis, está aprovada a Moção. **"Vereador Edgardo Cabral"**: Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pastor Edgardo favorável. Quinze votos com o voto de V.Exa. **"Vereador Willian Souza"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **"Vereador Willian Souza"**: O meu voto não computou, mas o meu voto é favorável à Moção. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Então, 16 votos favoráveis com o voto de V.Exa. Segue a leitura-- **"Vereador Ulisses Gomes"**: Enquanto está abrindo o painel, eu quero aqui agradecer todos os Vereadores que votaram a favor, a todas as famílias que moram no assentamento, porque elas foram acusadas delas serem a destruidora do Horto. É essa a indignação nossa. Então, muito obrigado a todos os Vereadores que votaram a favor da Moção e quem quiser assinar a Moção, está à disposição. Eu gostaria, porque essa Moção vai ser levada para o assentamento e vai ser levada também para o Pró-Memória. Obrigado a todos os Vereadores. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Segue a leitura das Moções com o Vereador João Maioral, que é a última Moção, para nós fazer uma foto com o pessoal do Instituto. **"2º Secretário João Maioral"**: Moção 246 - Vereador Willian Souza: "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação ao grupo Força da Raça, na pessoa da sua fundadora - coordenadora Edna Loureira Lourenço -, por ocasião da cerimônia de entrega do 27º Prêmio Força da Raça, entregue no dia 24 de novembro de 2017 em Campinas. O prêmio é concedido anualmente pelo Grupo Força da Raça, entidade do Movimento Negro de Campinas, fundado em abril de 1990, com o objetivo de lutar por igualdade de oportunidade para a população negra. As pessoas que se destacaram em suas



atividades junto à comunidade negra de Campinas e região. Já receberam o tradicional, a tradicional honraria a jogadora de basquete Magic Paula, o lutador de taikendô Diogo Silva, o sambista Almir Guineto, o ex-Deputada Federal Janett Pietá e o jogador de futebol e tetracampeão do mundo Ronaldão. Na condição de Presidente da Comissão de Assuntos Relevantes e Direitos Humanos da Câmara de Sumaré, e cujo mandato se coloca como ponto de apoio das lutas históricas do Movimento Negro do Município, esse parlamentar teve a satisfação de ser um dos homenageados na noite de entrega recebendo o prêmio das mãos do ex-Senador Eduardo Suplicy. Por isso, Sr. Presidente, pela notoriedade alcançada, fruto dos combates permanente em defesa dos povos e comunidades tradicionais na Região de Campinas e pela entrega do prêmio que homenageia e reconhece o trabalho das pessoas que se dedicam às causas do movimento negro, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação ao Grupo Força da Raça na pessoa da comendadora Edna de Almeida Lourenço, histórica, militante e idealizadora do Grupo. Sala das sessões, 28 de novembro de 2017. Vereador Willian Souza - Partido dos Trabalhadores. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão. **"Vereador "Willian Souza":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem. Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, eu não vou usar a Tribuna, devido ao tempo que está esgotando, mas eu - acabei de te defender e você está me atacando, hein?! -, eu quero, de maneira muito especial a essa Casa, elevar aqui um ponto importante, que está aqui conosco a comendadora Edna da Almeida, que está aqui. Comendadora, se a senhora não se incomodar, eu gostaria que a senhora se levantasse para essa Casa conhecer. Gente, essa mulher, ela é muito especial na Região de Campinas, ela tem um prêmio do Senado Federal que é uma condecoração de honraria que dá a ela a condecoração de comendadora. É uma condecoração histórica do Senado Federal que reconhece algumas pessoas do nosso país, Sr. Presidente, como pessoas de mérito e ela leva, Vereador Josué, para o resto da vida essa título. É uma honraria da história do nosso país e ela recebeu esse honraria, por isso que a gente, carinhosamente, chama ela de comendadora. Eu estive lá na atividade dela, que ela direciona, que ela faz há muito tempo, que é a Força da Raça, inclusive, eu tive a honra de ser uma das pessoas premiadas - o sempre Senador Eduardo Suplicy estava lá -, uma festa lindíssima, e a comendadora tem nos ajudado para a gente dar a liberdade para as pessoas religiosas. Edinho, ela tem feito esse trabalho na cidade de Sumaré junto com a gente, tirando a intolerância, discutindo a paz entre as religiões, sobretudo, a comendadora que lutou aqui na cidade, junto com o Vereador, engenheiro agrônomo, Allan Kardec Simões de Almeida, para que fosse estabelecido o feriado de 20 de novembro de Consciência Negra. Ela lotou aqui esse Plenário, trouxe as pessoas, então, ela é histórica para a nossa cidade, também. Eu não poderia, Dudu, deixar de fazer essa menção tão honrosa a ela, uma Moção de Congratulação - pena que a gente não pode dar o mesmo título do Senado -, mas dá uma forma especial - se a gente pudesse, a gente daria -, de maneira especial, comendadora, agradecer em nome dessa Casa, o trabalho da senhora na Região de Campinas, o trabalho contra a intolerância, pela liberdade religiosa, pelo direito dos negros e das negras. A senhora é um exemplo para a gente e é com muita honra que eu uso esse microfone para transmitir a minha homenagem, o meu carinho e a minha recepção. Sr. Presidente, eu peço que a Casa toda, é muito importante para o movimento negro e para o movimento de intolerância, que tenha Moções como essa e assinatura. Se todos os Vereadores pudessem assinar, de verdade, é um pedido que eu faço, para que ela leve essa Moção assinada por essa Casa de maneira especial e peço a V.Exa que chame a comendadora no Plenário para registrar aqui uma foto, para que ela possa levar e que essa Casa também tenha e, em nome de toda a comunidade, de todos os movimentos sociais, minha a congratulação à comendadora. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão, não havendo oradores, em votação. **"Vereador "Willian Souza":** V.Exa permite a entrada dela, Sr.



Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Vamos fazer a foto depois, também, com o pessoal do Instituto, que está aguardando também. **"Vereador Willian Souza"**: Ah, tá. Ótimo, ótimo! **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Dezessete votos favoráveis, está aprovada a Moção. Pergunto ao 1º Secretário se há algum Vereador inscrito no Expediente. **"1º Secretário Décio Marmirolli"**: Não. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Antes de terminar o nosso Expediente, eu chamaria o pessoal do Instituto, depois a comendadora para poder fazer a foto. **"Vereador Eduardo Lima"**: Presidente, Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Dudu. **"Vereador Eduardo Lima"**: Por favor, também convide o professor Eduardo também, para registrar a presença dele referente à Moção. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Fazer em seguida, eles estão ainda aí. Caetano vamos rápido que está acabando o nosso Expediente, novamente. Parabéns pelo trabalho. Vereadores vamos tirar uma foto. Vai lá, olha para a máquina, Dudu. Obrigado, gente, Deus abençoe. Eduardo é o pessoal... cadê o pessoal que estava aí? Já foi embora? Os dois foram embora? Os dois foram embora, o Fernando e o Diego? Olha lá, Vereadores, a foto lá. Obrigado. Comendadora, pode vir para a frente. Professor, Deus abençoe. Parabéns pelo trabalho! Cláudio, não enrola não que está terminando o nosso Expediente. Vamos tirar a foto. Maravilha. Obrigado pela presença. Deus abençoe, viu? Pergunto ao 1º Secretário se há algum Vereador inscrito no Expediente. **"1º Secretário Décio Marmirolli"**: Não. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Não havendo Vereador, declaro encerrado o Expediente às 22 horas e 25 minutos. **"Vereador Rubens Champam"**: Questão de ordem. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador... tem Cláudio e o Vereador Rubens Champam. **"Vereador Rubens Champam"**: Questão de ordem. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Rubens Champam. **"Vereador Rubens Champam"**: Devido ao avançar da hora, eu peço para V.Exa que consulte o Plenário para passar direto para a Ordem do Dia. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Tendo em vista projetos de grande importância aqui nesta Casa de Leis, sugiro para que a gente faça uma suspensão, no caso, de 10 a 15 minutos, por favor. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Primeiro eu vou colocação o pedido do nobre Vereador, depois eu coloco de V.Exa. O pedido do nobre Vereador Rubens Champam, que passe direto para a Ordem do Dia. Está em votação o pedido do nobre Vereador, Com 11 votos favoráveis, 5 não, está aprovado a passagem direto para a Ordem do Dia. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Retomo a minha proposta de suspensão por 15 minutos. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Está já aprovada a passagem direto para a Ordem do Dia. A Casa deliberou. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Sim, sim, sim, sim, estou aqui pedindo, ainda há tempo, a suspensão para que o senhor, no caso, possa estar explicando, no caso, alguns projetos aqui que ainda a gente não entendeu. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: A Casa deliberou para passar direto para a Ordem do Dia. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Não começou a Sessão, Presidente. Não começou ainda. A suspensão é 15 minutos. **"Vereador Willian Souza"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pelo ordem, Vereador Willian Souza. **"Vereador Willian Souza"**: Sr. Presidente, o pedido do Vereador Ronaldo não pode ser apreciado, porque ainda não começou a outra Sessão. Tem que abrir a Sessão para que ele possa pedir questão de ordem e submeter ao Plenário. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pois é. Reabro a Sessão para a Ordem do Dia, solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos nobres Vereadores para a verificação de quórum. **"1º Secretário Décio Marmirolli"**: Pela ordem, Vereadores: Cláudio Meskan, Edgardo Cabral, Professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Josué Cardozo, Joel Cardoso, Helio Silva, Décio Marmirolli, João Maioral, Willian de Souza, Ronaldo, Champam, Rudinei Lôbo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira e Marcio Brianes.



Com 20 Vereadores, há quórum para a reabertura da Sessão. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Feita a chamada dos nobres Vereadores e havendo número legal, declaro reaberta a Sessão Ordinária do dia 28 de novembro de 2017 às 22 horas e 28 minutos. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Peço a suspensão por 15 minutos. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Eu coloco em votação o pedido do nobre Vereador. Os favoráveis "sim", os contrários "não". Nós vamos ter uma Sessão Extraordinária ainda, após a Sessão Ordinária dessa noite. Oito votos sim, 6 não... Não, 10 sim, 6 não, está aprovada a suspensão por até 15 minutos. [Sessão suspensa]. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Reabro a Sessão às 23 horas e 8 minutos. Solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos nobres Vereadores. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Pela ordem, Vereadores: Meskan, Edgardo Cabral, Professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Josué Cardozo, Joel Cardoso, Helio Silva, Décio Marmirolli, João Maioral, Willian de Souza, Ronaldo, Rubens Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira, Marcio Brianes. Com 21 Vereadores há quórum para a reabertura da Sessão, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Ordem do Dia, antes porém, temos três pedidos de Urgência Especial. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura da primeira urgência. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Nos termos do art. 245, Inciso I, alínea "b", do Regimento Interno desta Casa, requeremos de V.Exa, ouvido o Plenário, tramitação em regime de urgência especial a seguinte matéria: Projeto de Lei 197/17 - autoria Mesa Diretora: Dispõe sobre a reorganização da administração na Câmara Municipal de Sumaré e outras providências. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** O Requerimento está assinado por quantos Vereadores? **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Quinze Vereadores. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Eu coloco em votação o pedido de urgência ao Projeto de Lei 197 de 2017. Está em votação o pedido de urgência. Com 14 votos favoráveis, 3 contrários, está aprovada a urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos pareceres do Projeto de Lei 197 de 2017. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Comissão de Justiça e Redação: parecer favorável; Finanças e Orçamento: parecer favorável e; redação final consta parecer favorável. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 197 de 2017. Não havendo oradores, em votação. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Rudinei. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Meu voto é sim. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Com 14 votos favoráveis, 6 não, está aprovado o Projeto. A segunda urgência. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Projeto de Lei... segunda urgência... Projeto de Lei 198: Nos termos do Art. 245, Inciso I, alínea "b" do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a vossa excelência, ouvido o Plenário, a urgência especial da seguinte matéria: Projeto de Lei 198/2017 - autoria Mesa Diretora, altera o Art. Primeiro da Lei Municipal 5820/15, que dispõe sobre a concessão de abono Natal aos servidores da Câmara Municipal de Sumaré. A urgência consta 18 assinaturas, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Esse é o 198? **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** 198. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** É do abono dos servidores. Eu coloco o Requerimento de Urgência em votação. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** O Jelres está firme, né, Jelres? Você está firme ainda aí, né? Graças a Deus! 18 votos favoráveis, 19 votos favoráveis, está aprovado o Projeto, a urgência. Solicito ao leitura dos pareceres do para Projeto de Lei 198. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Justiça e Redação: favorável; Finanças e Orçamento: favorável e a redação final consta parecer favorável. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 198 de 2017. Não havendo oradores, em votação. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vinte votos favoráveis, está aprovado o Projeto. A terceira urgência. É o 196, é de urgência. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Nos termos do Art. 245, Inciso I, alínea "b" do Regimento Interno dessa Casa, requeremos de V.Exa, ouvido o



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Plenário a tramitação em regime de urgência especial a seguinte matéria: Projeto de Lei 196/17, mensagem 44 - autoria Prefeito Municipal, dá nova redação alínea "c" o Art. 7º da Lei Municipal 5.370, de 4 de abril de 2012 e dá outras providências. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Assinaturas dos Vereadores. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Dezoito Vereadores subscreveram a urgência. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Eu coloco em votação o pedido de urgência. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Dezoito votos favoráveis, está aprovado o pedido de urgência. Solicito 1º Secretário que faça a leitura dos pareceres do Projeto. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Justiça e Redação: parecer favorável e; Redação Final: parecer favorável. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto 196 de 2017. Não havendo oradores, em votação. Dezenove votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Agora sim, vamos para a Ordem do Dia. Item 1 da Ordem do Dia. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Item 1. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Projeto de proposta a emenda a Lei Orgânica de autoria do Vereador Hélio Silva. Justiça e Redação: favorável; Finanças e Orçamento: favorável; Obras e Serviço Público: favorável e; Redação Final: parecer favorável. Isso em primeiro turno. **"Vereador "Eduardo Lima"**: Pela ordem, Sr. Presidente. Eu acho que foi lido errado o Projeto, hein?! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: O Item 1 é esse aqui. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Ah, não, eu inverti. É o segundo, o segundo, o segundo, o segundo, o primeiro Item é... o primeiro Item é de autoria do Prefeito Municipal. A LDO. Não, a Ordem do Dia está aqui, Joel, LDO e do Hélio. Primeira as urgências, depois a Ordem do Dia. Primeira as urgências depois a Ordem do Dia. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Está certo. O primeiro é a LOA que nós vamos votar. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Primeiro é o Projeto de Lei número 159, de autoria do Prefeito Municipal, que orça a receita e fixa despesas no Município de Sumaré e dá outras providências, para o exercício de 2018. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Em primeiro turno. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Justiça e Redação: parecer favorável; Finanças: parecer favorável e; Redação Final: parecer favorável. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Eu coloco em discussão, não havendo oradores, em votação. Essa é a LOA, né? Estamos votando a LOA em primeiro turno, 18, 19 votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Item 2 da Ordem do Dia. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Proposta de emenda à Lei Orgânica de autoria do Vereador Hélio Silva. Justiça e Redação: favorável; Finanças e Orçamento: favorável; Obras e Serviços Público: favorável e a redação final consta parecer favorável. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Com os votos favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto. Não havendo oradores, em votação. Em primeiro turno. Fabinho, Fininho, Dr. Champam... essa é a... é da recreacionistas, 20 votos favoráveis, está aprovado a proposta de emenda à Lei Orgânica número 4 do Vereador Hélio Silva, em primeiro turno. Temos uma Sessão Extraordinária. Terminada a Ordem do Dia, eu solicito ao Vereador Décio se há algum Vereador inscrito na explicação pessoal. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Não tem inscrição, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Eu encerro a Sessão Ordinária do dia 27, né? Às 23 horas... dia 28 hoje, né? Às 23 horas e 20 minutos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária. **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 28 de novembro de 2017. -

Presidente

1º Secretário

2º Secretário